

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVI | N.º 1395 | 9 de setembro de 2015 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRI-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
(C.B.)

LarBelo
móveis

**Grande variedade
de Candeeiros**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

ECONOMIA

InovCluster tem 1,8 milhões de euros para apoiar empresas

› pág. 5



INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PRIMEIRA FASE DE COLOCAÇÕES

Politécnico preenche 449 das 878 vagas

› pág. 9

A GAZETA **OFERECE**

3 Bilhetes
para o concerto
da Capicua

› pág. 17

CASTELO BRANCO

Câmara investe 1,9 milhões de euros no Valongo e Almaceda

› pág. 7

PENAMACOR

O membro mais recente do Geopark Naturtejo

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Festival Salva a Terra angaria quase 11 mil euros para tratar animais

› pág. 13

CASTELO BRANCO

Escadaria para o Céu abre no próximo ano

› pág. 9

NESTA EDIÇÃO

60 ofertas de emprego

12 ofertas de formação

› págs. 8 e 19

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:

Carlos Castela (CP 2642)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Arnando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,

Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,

6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



EM PESO

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Bran-
co, comemorou domingo mais um aniversário. Um dia de festa em que foram
várias as coletividades que marcaram presença, prova do verdadeiro espírito
associativo. Um exemplo de como se deve estar no difícil mundo que é o
associativismo, pelo que *Pelourinho* se associa e deixa aqui uma foto para a
posteridade.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

LÁGRIMAS POR ALAN! – A Europa parece ter-se comovido com
a fotografia do menino curdo, caído, morto, numa praia do Me-
diterrâneo. Muitos terão chorado. De vergonha. De raiva. De dor
autêntica.

Aquela criança é um grito. Chamava-se Alan e tinha
três anos.

Parece que as reações dos povos e de algumas instituições
forçaram os governos e as instâncias europeias a agir. A vencer
receios. A mostrar maior disponibilidade de acolher. Deus queira
que a reunião do dia 14 não seja apenas mais uma. É tempo de
a Europa assumir as suas responsabilidades e os seus valores. “É
absolutamente inaceitável” como recordou António Guterres,
“que a Europa que é também depositária de um conjunto de
valores de humanismo e de defesa dos Direitos Humanos, este-
ja a falhar historicamente, em relação a este desafio com que
está confrontada”.

Sejam refugiados ou migrantes precisam de apoio. São
o nosso próximo.

ODEBATE! – Hoje, quarta-feira é um dia especial na vida da
jovem democracia portuguesa. Pela primeira vez, as três te-
levisões generalistas (uma pública e duas privadas) vão
transmitir, em simultâneo, um debate entre Passos Coelho
e António Costa. Um frente a frente entre os dois candidatos
a Primeiro Ministro. Saúda-se a iniciativa e o exemplo.

Espera-se que seja mesmo um debate e esclarecedor.
Já conhecemos o Programa de Governo do PS. Será que fi-
caremos a conhecer o da Coligação? É uma boa altura para
o confronto e para o esclarecimento de dúvidas.

Será um mero debate, ou O DEBATE desta campanha?!

VISITA AD LIMINA – Os bispos portugueses estão, desde
segunda feira, em Roma para uma *Ad Sacra Limina Apo-
stolorum* (visita aos túmulos dos apóstolos Pedro e Paulo) ou
seja, para um encontro com o Papa visando dar-lhe conta da
situação da Igreja em Portugal e refletir com ele, sobre os de-
safios da Igreja no Mundo de hoje.

A última visita *Ad Limina* foi em 2007 e, desde então,
muito mudou no Mundo e na Igreja. Também em Portugal.
Espera-se que este primeiro encontro dos bispos portu-
gueses com o Papa Francisco seja gratificante e mobilizador. E
que os apelos do Papa encontrem eco e venham a dar frutos
na Igreja Portuguesa!

Atlas do Interior

por João Belo



**Uma imagem vale mais do que
mil palavras** é mais do que nunca
uma afirmação perene, como bem
se pode constatar no dia a dia, agi-
tado como uma montanha russa
que atravessamos, dando connosco
a fazer permanentemente uma
fição de nós próprios, fixada nos
exponenciais auto-retratos, vulgo
selfies. Estes, em complemento com
um monólogo, uma legenda da
alma, criam, no final, como que um
mapa regional, o *Atlas do Interior*,
onde todas as subjetividades,
interioridades, estejam contidas.

O meu nome é Ricardo Gonçalves
tenho 20 anos e nasci em Castelo Bran-
co. Comecei no Ensino Básico e depois
estive na Escola Afonso de Paiva. Mais
tarde fui para Humanidades, porque a
área das Letras sempre me interessou.
Neste momento frequento o 3º ano na
área de Comunicação na Universida-
de Nova de Lisboa, estando a especi-
alizar-me na vertente de Jornalismo
que é uma paixão que tenho e onde
gostaria de trabalhar no futuro.

Castelo Branco sendo a cidade onde
nasci moldou-me como pessoa. Há dois
anos tomei a decisão de ir estudar para
Lisboa, mas ainda assim Castelo Branco
marca-me. É uma cidade pequena na
qual o contacto humano é mais prezado
e onde é possível desenvolver boas rela-
ções interpessoais. Pode por vezes ser um
pouco monótona, mas é uma cidade na
qual temos um sentido de pertença.

Na minha opinião Castelo Branco
tem, neste momento, graves proble-
mas em oferecer oportunidades aos
jovens para construírem uma vida e
uma família. Acima de tudo porque é
uma cidade que sendo no Interior en-
frentará com muita certeza problemas
de desertificação, ainda assim é uma
cidade que no âmbito geral do País se
encontra numa posição estável, esta
pode oferecer condições de vida exce-
lentes a nível de qualidade de vida,
porque é uma cidade com grande po-
der integrador. Apesar disso parece-me
difícil oferecer boas condições de vida
aos jovens que atualmente procuram
cada vez mais especializar-se e apren-
der mais, já que se encontra deficitária
a nível de certos cursos como, por
exemplo, na área que escolhi o que me
levou a ir para fora.

Nos próximos tempos pretendo ter-
minar a licenciatura o que passa por
realizar Erasmus, programa esse que
evidencia mais uma vez a vontade e
necessidade de os jovens irem para
fora e mais tarde exercer dentro da mi-
nha área na cidade de Lisboa, mas,
quicá, o futuro me reserve algo em Cas-
telo Branco, apenas o tempo o dirá.

(SARDINHA-2) - PRANTO DA MARIA PACIÊNCIA E DO ZÉ POVINHO...



ANTONIETA GARCIA

Vimos aqui contestar este mal que nos consome. Andamos cheios de fome da sardinha portuguesa. Saiu das mesas há pouco, mas nem promessas consolam. As quotas tão pequeninas são ainda p'ra descer. Ai, Bruxelas, ai Bruxelas, deram as bruxas com elas?

Em terras lusas, juraram não mais se multiplicar; então e a palavra bíblica? Será que o mar português perdeu feitiço e encanto? Estamos num mar de pranto pela ameaça à vista.

Senhora Ministra do Mar, vossa excelência conhece aquilo que nos afronta. Presta-se a sua imagem (bonita, sempre moderna) a artista de telenovela; queremo-la personagem que embarca em caravela, num bote, num iate... sei lá!... Alargava o tracinho que separa o luso mar de outras águas mais fecundas, onde nada, sem parar, a sardinha que ansiámos... e trazia-a para cá. Era o happy end da história e ninguém, ninguém se ofende com narrativas de bem. Não custa muito, verá. Considere umas palavrinhas mais... e os povos entenderão, esta dor, esta aflição de perdemos o que é tão bom...

Tristes e desventurados, os lusos não querem crer, que se lhes vai o peixinho que alegra a festa de santos tão cristãos e incomparáveis, na corte celestial. E um fado enfadado, amargurado, tristonho, ouve-se à luz das estrelas. As cantigas a preceito enjoam dentro do peito, em junho de casamentos; há casais que se enamoram, em torno de uma sardinha. Ai, coitados dos que choram este sumiço assumido pelas quotas europeias. As mazelas já são tantas! A nós, pobrinhos de tudo, podem levar o linguado, o camarão, a lagosta e até a sapateira; e tirem-nos o salmonete, a garoupa e a pescada... Carpimos é a sardinhita tão lustrosa e saborosa que faz inveja a seus pares.

A petinga, os jaquinzinhos, quem os quer, quem os deseja? Os lusos! Na cidade e na aldeia há gente de boca cheia com migalhas que o mar oferece.

“

Ai sardinha, ai sardinha, santinha tão benfazeja, não te afastes deste reino. Em má hora te viu Bruxelas, má hora foste aos mercados. São tantos os maus-olhados que afrontam as tuas águas que minguas dia a dia. Má ventura te persegue, que as barcas vêm vazias e as grelhas já enferrujam cansadas de esperar.

Já vendemos a aguinha, a luz, o gás, os transportes, bancos, proveitos afins; foram-se as joias da coroa, os anéis...edifícios muito nobres; quem compra sem contar moedas, tem visto gold e é fácil; aos pobres, só os dedos ficam, nuzitos de fazer dó; sobra a natureza amiga. O sol, não pode emigrar; as praias abrem-se a todos... até algum se lembrar de fechar portas de acesso a espaços paradisíacos; o dinheiro tudo compra. Cria-se um visto dourado e o chinês e o angolano não estão com mais aquelas: sem dar contas a Bruxelas, com a austeridade interna, compram o que vem à mão; o luso está louco, louco... doente do coração; não entende o que se passa, neste fado de desgraça que vai até à sardinha, bendita e tão baratinha que o pobre a comia a rodos... Inventámos o suschi, mesmo antes dos restaurantes a imitar o Japão. Sar-

dinha crua, com sal, aberta, comida à mão, era petisco habitual. As sardineiras sentavam-se, quando a caixa esvaziava; mordiam uma com gosto, que a vontade afiançava gozo certo e sabido.

Ai sardinha, ai sardinha, santinha tão benfazeja, não te afastes deste reino. Em má hora te viu Bruxelas, má hora foste aos mercados. São tantos os maus-olhados que afrontam as tuas águas que minguas dia a dia. Má ventura te persegue, que as barcas vêm vazias e as grelhas já enferrujam cansadas de esperar.

Estão as mesas nuazinhas do norte ao sul do país. Senhora de seu nariz, Bruxelas não ouve um ai. Choraí, sardinhas choraí, que não vereis a alegria, no ano que aí vem. Santo António e São João e o severo São Pedro hão de soar mais roufenhos. O vinho e a sangria, o palhete e o rosete conjeturam melhores dias.

A que vem da fria Rússia enjoa com a viagem; chega seca, congelada, e já não pinga no pão. Sem devoção portuguesa não entra na boa mesa de comensais de bom gosto. Triste a nossa desventura que em má hora vos vimos, vos comemos e sorrimos com tal acepipe a jeito!

Trocada pela entremeada, pela febra e pelo entrecosto, saiu triste do seu posto, enfraquecida, alquebrada e congelada... Parecem galos sem cristas ou com cristas empenadas, de galo enfermo e só.

Perdoe vossa excelência, Ministra que é do Mar, e imagem predileta da moderna pescaria e da agricultura jovem, este pedido de esperança... Se a imagem muda o conceito, enterrem-se as botas grossas e as galochas para já. Pescadores cheios de rugas e queimados pelo sol não motivam para a arte. Ora, com uma ministra juvenil, de salto alto, cheia de garra e atual... não convence a Bruxelas? Amargurados vivemos. Ficamos a ver navios a esconder-se em sete fúrias abraçados ao pitéu. Acudi aos nossos brados ou morremos de tristura, de quebranto ou de fraqueza... O' Senhores de Bruxelas fiaí-nos mais umas sardinhas, rainhas da nossa mesa, nossas madrinhas do verão... Livrai-nos desta aflição!!!

QUO VADIS EUROPA?



HELDER HENRIQUES

Não me saí da cabeça a imagem daquela criança sem vida junto ao mar! Aquela criança e a sua família tinham um sonho...o sonho de ter uma vida melhor, o sonho de fugir da pobreza, o sonho de fugir à guerra, o sonho de chegar à Europa...uma Europa que não é o que pretende fazer crer que é, nem é o que essas pessoas julgam ser! Ainda assim, uma Europa onde podem aspirar a ter uma vida!

Este cenário de chegada ao continente europeu de milhares de refugiados que pretendem salvar os seus filhos – afastando-os da morte – deve constituir uma oportunidade para repensar todo o “espírito europeu”. Queremos uma Europa coincidente com princípios e valores humanistas? Ou pretendemos uma Europa fria, dura, sem sentimentos? Pretendemos uma Europa fechada sobre si mesma – onde alguns consideram solução levantar muros para evitar a entrada nas suas fronteiras destas pessoas? Ou pretendemos que a Europa seja, verdadeiramente, um continente que acolhe aqueles que a procuram em circunstâncias difíceis como aquelas que os meios de comunicação nos têm feito chegar? Que futuro para o velho continente que deixa morrer crianças que apenas fo-

gem da desgraça e para a qual, certamente, não contribuíram?

Talvez seja o momento dos nossos governantes europeus pararem e pensarem que mais importante que as flutuações das Bolsas de valores de Frankfurt, Paris ou Londres são os valores da solidariedade, da amizade, da confraternização entre os povos, do saber receber e acolher! Aquelas pessoas procuram uma Europa da qual, provavelmente, pouco resta; mas talvez ainda estejamos a tempo de redesenhar o projeto europeu ancorando-o, verdadeiramente, menos à ditadura cinzenta do número frio e sem sentimentos; e, mais aos valores fundadores de todo o projeto político europeu da segunda metade da centúria de novecentos.

A este nível a sociedade civil portuguesa tem vindo a dar provas de ser solidária e receptiva ao acolhimento destes homens, mulheres e crianças. A disponibilidade que algumas autarquias, associações e famílias, em alguns pontos do país, já demonstraram constitui também um apelo ao desenvolvimento de uma atitude proactiva na integração de eventuais pessoas que possam vir para o território português! Talvez a chegada de algumas destas pessoas ao interior de Portugal constitua uma forma de ajudar a resolver alguns dos graves problemas demográficos com que nos deparamos!

Os portugueses sabem muito bem o que é sentirem necessidade de abandonar o país pelos mais diferentes motivos – entre a década de 60 (século XX) e o primeiro quartel do século XXI, particularmente estes últimos 4 anos, os portugueses procuraram muitas vezes melhores condições de vida fora do seu país. Por outro lado, os portugueses também sabem acolher. Recordemos, a título de exemplo, a chegada de meio milhão de pessoas retornadas das extintas colónias portuguesas e o seu processo de integração social, ou ainda a chegada de variadíssimas comunidades com origem no continente Africano, Americano e Europeu ao longo das décadas de 80 e 90 do século passado! Os portugueses conhecem bem estas realidades e sempre responderam: presente!

Quantas mortes, como a daquela criança que invoquei no começo deste texto, poderemos evitar? Espero, esperamos, que muitas! Mas isso só é possível redesenhando as configurações identitárias da Europa e construindo pontes e laços entre os povos. No final de contas, o problema que muitos encontram na chegada de milhares de pessoas ao continente europeu, pode vir a constituir uma oportunidade de redefinir a identidade, hoje cinzenta, do velho continente Europeu ...

Quo vadis Europa?

OCORRÊNCIAS

GNR deteve
três pessoas

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve três pessoas entre os dias 31 de agosto e 6 de setembro, sendo que uma detenção diz respeito ao crime de condução de veículo em estado de embriaguez, em que foi registada uma taxa de álcool no sangue (TAS) de 1,61 gramas/litro.

Uma pessoa foi ainda detida por furto em flagrante delito e outra por ameaças e coação a agente das forças de segurança.

Acidentes
de viação
provocam
um ferido
grave e cinco
ligeiros

Um ferido grave, cinco feridos ligeiros e diversos danos materiais é o resultado dos 20 acidentes de viação registados pela Guarda Nacional Republicana (GNR) nas estradas do Distrito de Castelo Branco, entre os dias 31 de agosto e 6 de setembro.

Do total de acidentes verificados, 10 dizem respeito a colisões e 10 a despistes.

GNR regista
cinco crimes
de violência
doméstica

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou 33 crimes contra as pessoas entre os dias 31 de agosto e 6 de setembro, dos quais nove dizem respeito a ameaça e coação, sete contra a honra, cinco por violência doméstica, quatro contra a integridade física, quatro por burla e falsificação de documentos e quatro outros crimes não tipificados.

No mesmo período foram ainda registados 27 crimes contra o património e 17 crimes contra a vida em sociedade, dos quais um por condução sob o efeito de álcool e 16 por prática de incêndio florestal.

PREJUÍZOS DE MILHARES DE EUROS

Alfaias agrícolas furtadas
no Fundão

A Guarda Nacional Republicana está a investigar os roubos de alfaias agrícolas registados



Diversas alfaias agrícolas avaliadas em 7.750 euros foram

furtadas no passado dia 31 de agosto, de uma propriedade

agrícola situada na Freguesia do Fundão.

O caso está a ser investigado pela Guarda Nacional Re-

publicana (GNR) do Fundão.

No dia seguinte, em Malpica do Tejo, Concelho de Castelo Branco, desconhecidos furtaram do interior de uma propriedade privada, um transformador de energia elétrica cujo valor se desconhece.

No dia 2 de setembro, foi furtado outro transformador de energia elétrica do interior de uma propriedade privada situada em Zebreira, Concelho de Idanha-a-Nova, sendo o valor desconhecido.

INCÊNDIOS RURAIS NA SEMANA DE 1 A 7 DE SETEMBRO

Número de fogos a diminuir

No Distrito de Castelo Branco, na semana de 1 a 7 de setembro, o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco registou 14 ocorrências, que envolveram 162 viaturas, 18 meios aéreos e 658 operacionais. Números que revelam uma redução significativa, comparativamente com as semanas anteriores.



O concelho que registou mais ocorrências foi o da Covilhã, com seis, seguido de Castelo Branco, com três. Isto enquanto os concelhos de Belmonte, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor e Vila Velha de Ródão registaram uma ocorrência cada um.

Das 14 ocorrências a que movimentou mais meios e

operacionais, verificou-se sábado, nas Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, tratando-se de um fogo que levou para o terreno 40 veículos, sete meios aéreos e 162 operacionais.

Já na Bouça Velha, Concelho da Covilhã, domingo, um incêndio mobilizou 27 veículos, um meio aéreo e 105 operacionais.

Furto de
ferramentas
e máquinas
no Teixoso

A Guarda Nacional Republicana (GNR) registou um furto de diversas ferramentas e máquinas industriais do interior de um barracão agrícola situado no Teixoso, cujo valor ascende a 3.600 euros.

O facto ocorreu no passado dia 3 de setembro e está sob a investigação dos militares.

No dia 4 de setembro, em Malpica do Tejo, desconhecidos furtaram do interior de uma residência diversos objetos pessoais avaliados em 600 euros.

No mesmo dia, em Santo André das Tojeiras, desconhecidos danificaram a rede de vedação de uma propriedade agrícola, danos esses que foram contabilizados em dois mil euros.

15% TRAGA UM AMIGO E GANHE
desconto na sua assinatura

N.º cliente: _____

Dados do seu amigo

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ - _____ Tel.: _____ N.º Contribuinte: _____

e-mail: _____

Formas de pagamento: Cheque ☐ Transferência Bancária NIB: 0033.0000.00000907332.26 ☐



Ligue 272 320 090
tire dúvidas

INTERNACIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

InovCluster disponibiliza 1,8 milhões para empresas

A aposta no agroindustrial vai continuar e ter meios significativos para apoiar a internacionalização de empresas e a procura de novos mercados

A InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, disponibiliza 1,8 milhões de euros de apoio às empresas do setor agroindustrial no âmbito da sua internacionalização e qualificação e na inovação de produtos.

“A InovCluster tem aprovada uma candidatura de 1,8 milhões de euros para apoiar projetos de empresas. Trata-se de uma candidatura com duas vertentes muito importantes para nós, a internacionalização e a inovação no âmbito do agroindustrial”, explicou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

O autarca falava durante uma conferência de Imprensa, realizada segunda-feira, para divulgação da aprovação desta candidatura no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020).



Luís Correia na conferência de Imprensa para revelar a aprovação da candidatura ao COMPETE 2020

“A partir de agora a InovCluster e a Câmara de Castelo Branco têm disponibilidade para apoiar as empresas que queiram internacionalizar-se e procurar novos mercados e têm, desde logo, um financiamento de 50 por cento que garantimos com esta candidatura”, adiantou.

Luís Correia disse ainda que está já prevista a participação em 11 feiras internacionais e em 10 ações promocionais internacionais.

“A participação em feiras é

feita diretamente pelas empresas e começa em 2015 e estende-se até dezembro de 2016, sendo que 50 por cento do financiamento é imediatamente garantido”, disse.

As empresas que queiram desenvolver ações de inovação de produtos no âmbito do setor do agroindustrial são também financiadas em 50 por cento.

O autarca sublinhou que ao nível da inovação de produtos, o programa se estende até 2017.

“Qualquer pequena ou média empresa (PME) que te-

nha condições de elegibilidade, nomeadamente, autonomia financeira, não tenha dívidas ao Estado entre outras, pode vir aqui fazer ações no desenvolvimento de novos produtos, apoio à certificação e registo da marca, promoção da capacidade inovadora das empresas e capacitação das empresas ao nível da economia digital”, disse.

Luís Correia voltou a realçar a aposta que a Câmara de Castelo Branco está a fazer no agroindustrial e todo o traba-

lho já desenvolvido no âmbito do apoio às empresas deste setor.

A InovCluster tem sede nas instalações do Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar em Castelo Branco e visa contribuir para o aumento da competitividade dos sistemas produtivos locais e regional e para a afirmação da região Centro ao nível nacional e internacional.

Conta, à data, com 170 associados, dos quais 140 empresas.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O frenesim do início do novo ano letivo já se sente no ar e é visível na rua.

Uma agitação que abrange desde os mais novos, que este ano iniciam o seu percurso académico, no 1º Ciclo do Ensino Básico, até aos que entraram no Ensino Superior, passando pelos que frequentam os 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e o Secundário.

Para os mais novos, o iniciar de uma vida nova é, muitas vezes, motivo de ansiedade, por tudo o que está a caminho, desde a saída de casa, ou do Pré-Escolar, até às novas pessoas que se vão conhecer, entre professores, funcionários da escola e, claro está, os novos companheiros de estudos e de brincadeiras.

Já nos 2º e 3º ciclos e no Secundário, as novidades não são assim tantas, excetuando-se o facto de as matérias serem cada vez mais exigentes, com a obrigatoriedade, em alguns dos anos, de dar provas em exames. Tudo isto, sendo que no caso do Secundário também surge alguma ansiedade, a partir do momento que há que obter bons resultados, para que no final do ano letivo não surjam problemas no acesso ao Ensino Superior.

Os que passam para estes escalões académicos, embora mais maduros, o início do ano letivo também marcará uma vida nova. Desde logo, por ser um grau de ensino completamente distinto dos restantes e, depois, porque em grande parte dos casos os estudos prosseguem fora da localidade onde sempre viveram com a família. Assim, além de evoluírem academicamente, esta é uma fase da vida estudantil em que também serão obrigados a crescer mais rapidamente e a aprender a viver sozinhos.

Em qualquer das situações é o evoluir natural das coisas e, já agora... bons estudos.

Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior é inaugurado sexta-feira

O Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBPBI) é inaugurado sexta-feira.

O programa tem início às 10 horas, com uma sessão solene nas antigas instalações da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, na Estrada da Nossa Senhora de Mércules.

A partir das 12 horas é inaugurada a primeira infraestrutura, o Campo Experimental, que se localiza no Par-

que Industrial Gardunha Sul, na Soalheira.

Recorde-se que o CBPBI resulta de uma parceria entre a Câmara do Fundão e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

A criação do centro de investigação e desenvolvimento na área da biotecnologia vegetal conta ainda com parcerias estabelecidas a nível nacional, mas também com instituições

da região de Campinas, Brasil, nomeadamente a UNICAMP, o CPQBA, a Prefeitura de Campinas; a Companhia de Desenvolvimento do Pólo de Alta Tecnologia de Campinas (CIATEC), a Associação Brasileira de Biofábricas de Plantas e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).

O Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior pretende ser um pólo de co-

nhecimento e rentabilização da investigação na área da biotecnologia, associada aos setores produtivos da fileira agrícola, florestal, das plantas aromáticas e medicinais, e que se mostre capaz de se afirmar no contexto nacional e internacional.

Na primeira fase de execução do projeto foram construídos laboratórios de investigação e um campo experimental

através de um investimento global a rondar os três milhões de euros. Estas infraestruturas constituem o núcleo de desenvolvimento de todo o projeto que incluirá, numa segunda fase, um edifício dedicado ao CBPBI e ao desenvolvimento de uma Incubadora e Aceleradora de Biofábricas, o que irá representar um investimento superior a dois milhões de euros.

NO DISTRITO

Socialistas consideram o desempenho do Governo da coligação um “desastre”

Hortense Martins fez o balanço da governação e concluiu que o Distrito foi prejudicado, perdendo gente, serviços e empresas

António Tavares

A cabeça de lista do Partido Socialista (PS) pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco às eleições Legislativas de 4 de outubro, Hortense Martins, considera que a governação para o Distrito de Castelo Branco pela coligação PSD/CDS-PP nos últimos quatro anos “foi um desastre”.

A conclusão foi apresentada domingo, no decorrer do balanço da governação, que afirmou ser também de “desinvestimento e passou pela anulação de algumas conquistas, nomeadamente de discriminação positiva”.

Hortense Martins afirma que nesses quatro anos o Distrito “perdeu 10 mil pessoas”, e



A lista do PS avaliou a ação do Governo no Distrito, que foi “desastrosa: desinvestimento e anulação de conquistas essenciais são as marcas”

afirmou que “esperamos que o próximo Governo”, que está convicta será do PS, “tem políticas para atrair os jovens, se não nunca mais voltarão ao País”.

Perante a perda destas 10 mil pessoas adianta que “significam mais do dobro do que acontece no País e é a terceira maior queda em termos nacionais”, para avançar que “esta perda tem efeitos económicos”, não esquecendo também que “muitas das pessoas levaram os filhos que estavam nas escolas”.

Ainda em relação aos quatro anos aponta o dedo ao “retrocesso na economia, à diminuição da riqueza produzida e à perda de serviços”, acrescentando que “o volume de negócios das empresas caiu”.

Por isso defende que “precisamos de um governo com sensibilidade para as questões do desenvolvimento local, regional do Interior”.

Hortense Martins realça também que a “natalidade caiu mais do dobro que nos

quatro anos anteriores” e avançou que nesta área de “2010 para 2014 se registou uma queda de 19 por cento”.

Outro número avançado respeita aos “3.500 desempregados no Distrito”, e frisou que “só 45 por cento dos desempregados do Distrito recebe subsídio de desemprego”.

Pelo meio não deixa de criticar o facto da floresta “ser um dos setores menosprezados pelo Governo”, bem como “a forma como entendem o pró-

prio turismo no Interior”.

Na área social, para além do subsídio de desemprego e de inserção, centra ainda a atenção no complemento solidário para idosos, ao afirmar que neste período passou a abranger “menos dois mil idosos, o que significa menos 31 por cento”.

Já no campo da saúde, depois de realçar que “nós lutamos pelo reforço das nossas unidades de saúde”, afirma que no Distrito se registaram “menos

18 mil urgências”, atribuindo este facto “às taxas moderadoras muito elevadas”.

Tudo, sem esquecer que “há mais de quatro mil utentes sem médico de família”.

Hortense Martins realça ainda que “os deputados do PS têm estado sozinhos a defender a Região, uma vez que os deputados do PSD e o Governo não tiveram uma ação de defesa da nossa região, nestes quatro anos”.

A candidata não poupa críticas “à introdução de portagens na A23; à desqualificação da Linha da Beira Baixa; ao adiamento da requalificação das escolas Nuno Álvares e Amato Lusitano, em Castelo Branco, e Campos Melo, na Covilhã; ao facto do Governo ter autorizado a EDP a suspender a Barragem do Alvito; ao não se avançar com a construção do IC31; ao Governo ter rasgado o acordo com a Câmara de Castelo Branco do *call center* da Segurança Social, perdendo-se 400 postos de trabalho; ao deixar cair o plano diretor do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco e terem retirado de Castelo Branco as Águas do Centro; entre outros”.

Bloco de Esquerda não poupa críticas à Linha da Beira Baixa

A cabeça de lista do Bloco de Esquerda (BE) pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco às eleições Legislativas de 4 de outubro, Cristina Borges Guedes, realizou, na passada quarta-feira, dia 2 de setembro, uma viagem de comboio na Linha da Beira Baixa, utilizando o regional entre a Covilhã e Castelo Branco, enquanto no percurso inverso utilizou o intercity.

No final da viagem, a candidata realçou que é “incompreensível, seja do ponto de vista ambiental ou social, que uma viagem entre estas cidades tenha um custo de cerca de 13 euros, ida e volta” e defendeu que “estes preços são proibitivos para um trabalhador ou estudante que necessite de fazer esta viagem, tornando mesmo a viagem partilhada de carro mais barata”.

Acrescentou ainda que “não bastava ser caro, como é

desconfortável, tem poucos serviços e, acima de tudo, os horários são insuficientes”.

As críticas, no entanto, vão mais longe, quando Cristina Borges Guedes recorda que “as linhas da Beira Baixa e da Beira Alta não se encontram desde 2009, prejudicando a mobilidade das populações do Interior”, para realçar que “são 10 milhões de euros de investimento feito ao abandono na linha, entre a Covilhã e a Guarda. Destes, 7,5 milhões foram investidos entre Caria e Belmonte e outros 2,5 milhões no túnel do Barracão”.

Defende, por isso, que “a reabertura desta linha é essencial para o transporte de mercadorias e de passageiros, ligando a Norte e a Espanha a Linha da Beira Baixa” e de caminhar afirma que o “direito à mobilidade é fundamental para não desistirmos de viver aqui”.

Candidatos do PS unidos na defesa da Região Centro

Os candidatos às eleições Legislativas de 4 de outubro, pelo Partido Socialista (PS) pelos círculos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, Pedro Nuno Santos, Hortense Martins, Helena Freitas, Santinho Pacheco, Margarida Marques e Maria Manuel Leitão Marques, respetivamente, após uma reunião realizada dia 1 deste mês, em Viseu, tomaram público um compromisso com vista ao desenvolvimento da Região Centro, que compreende cinco medidas.

Documento em que os candidatos se comprometem “a trabalhar em conjunto os cinco objetivos na Assembleia da República, junto do Governo e com todas as instituições públicas e privadas da Região”, bem como a “reunir regularmente entre si, na Região, para apreciar a concretização destes objetivos e proceder à sua eventual atualização” e “a prestar aos eleitores da Região contas regulares de toda a atividade desenvolvida no âmbito



to do compromisso”.

Na reunião, Hortense Martins abordou temas importantes para o Distrito de Castelo Branco, como a Barragem do Alvito, a defesa das instituições de Ensino Superior e a conclusão das ligações importantes para a Região.

Hortense Martins, na área das vias de comunicação, também chamou a atenção para a “necessidade da conclusão do IC31, assim como do IC6”, bem como “as alterações do sistema de portagens, com vista a alterar

os custos que recaem sobre os nossos concidadãos e que foram impostos por esta maioria PSD/CDS-PP, quando eliminou o sistema de descontos e isenções para as empresas e habitantes na nossa região, passando a pagar os preços mais caros”.

Noutra área destacou a importância da “colaboração com Espanha, nomeadamente com os nossos vizinhos da Extremadura”.

De resto, estes são pontos incluídos nas cinco medidas, que definem um *Centro com voz própria*, ao que se junta um *Centro inclusivo, onde seja bom viver e simples investir*.

Outra das medidas, denominada *Centro em rede*, tem como objetivo “a melhoria das travessias ferroviárias, nomeadamente as linhas da Beira Alta, sendo essencial assegurar uma boa ligação ferroviária entre os portos de Aveiro, Figueira da Foz e a Espanha e o resto da Europa, do Oeste e da Beira Baixa, com apoio financeiro da União Europeia”.

A isto acrescenta a “beneficiação do IP3, bem como a melhoria das acessibilidades rodoviárias na rede fundamental da Região”.

Na medida *Centro mais competitivo*, entre outros pontos, é defendido “o reforço da sustentabilidade energética, reequacionando infraestruturas já programadas, como a do aproveitamento hidroelétrico do Alvito, que contribuam, em especial, para otimizar a produtividade agrícola da Região”.

Já a medida *Centro inovador* aponta, por exemplo, para o “reforço da articulação entre instituições de Ensino Superior e centros de produção de conhecimento com outras instituições económicas, sociais e culturais, núcleos de incubação de empresas, parques industriais, outras empresas e respetivas associações empresariais, apostando num programa de inovação, investigação e desenvolvimento”.

MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO INVESTE 1,9 MILHÕES DE EUROS NAS DUAS OBRAS

Câmara requalifica Bairro do Valongo e Freguesia de Almaceda



O Bairro do Valongo vai ser requalificado ao nível das infraestruturas e das vias de acesso, num investimento de 1,5 milhões de euros. Ao mesmo

tempo, a Freguesia de Almaceda, vai também beneficiar de um investimento de 379 mil euros em obras de requalificação.

No total, a Câmara de Cas-

telo Branco vai investir 1,9 milhões de euros. “O município de Castelo Branco continua a realizar investimentos na requalificação

de infraestruturas e vias, dando continuidade à política de requalificação e de investimento permanente na qualidade de vida da população do Conce-

lho”, disse Luís Correia.

O autarca explicou que vão ser efetuadas obras de construção e renovação de infraestruturas no Bairro do Valongo, um dos maiores da cidade de Castelo Branco, cujo investimento ultrapassa os 1,5 milhões de euros.

“O objetivo é requalificar em todo o bairro as infraestruturas (água, saneamento e águas pluviais), vias e pavimentos, dando continuidade à nossa estratégia

de chegar a todos os bairros de Castelo Branco e não só ao núcleo central da cidade”, disse.

A primeira fase das obras no Bairro do Valongo tem um prazo de execução de 390 dias.

Por outro lado, na Freguesia de Almaceda, a autarquia vai realizar um investimento de 379 mil euros que inclui a renovação de infraestruturas das zonas poente e nascente da Freguesia, sendo que o prazo de execução é de 365 dias.



NAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE EMPRESAS INOVADORAS

Laboratório de Prototipagem Rápida é inaugurado sexta-feira

O Laboratório de Prototipagem Rápida de Castelo Branco (FABLAB CB) é inaugurado sexta-feira, às 15 horas, nas instalações do Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco.

O programa, no entanto, tem início amanhã, quinta-feira, com um conjunto de atividades.

Assim, amanhã, quinta-feira, entre as 10 e as 13 horas, realiza-se uma formação *Computer Numeric Control* (CNC) e Corte de Lazer.

Refira-se que o CNC é um sistema que permite o controlo de máquinas através de *softwares* de CAD, sendo que a introdução do CNC na indústria mudou radicalmente os processos industriais fabricando estruturas em três dimensões que se tornam relativamente fáceis de produzir no qual o número de passos é drasticamente reduzido.

Entre as 14 e as 16 horas tem lugar o trabalho em rede FabLabs, que é uma sessão de trabalho exploratória para organização de uma rede de tra-



balho, preparação de projetos conjuntos entre FabLabs.

Já entre as 16 e as 19 horas decorre a atividade *Constrói o teu Arduino*, sendo de referir que o Arduino é uma excelente plataforma de desenvolvimento para computação física, muito popular, que permite a

engenheiros e artistas digitais criar sistemas, manipular e interagir com o mundo físico.

As atividades continuam sexta-feira, dia em que entre as 10 e as 13 horas se realiza uma formação sobre *Solid Works*, que é um *software* de computação paramétrica

que permite criar formas tridimensionais em CNCs e outros equipamentos a partir de formas geométricas elementares. No ambiente do programa, a criação de um sólido ou superfície tipicamente começa com a definição de topologia num esboço 2D ou 3D.

A partir das 15 horas é então inaugurado o FABLAB CB numa cerimónia que conta com as intervenções do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, e do diretor executivo da Associação FabLabs Portugal, José Viana.

Depois da inauguração, às 16 horas realiza-se uma reunião de trabalho entre agentes ligados a FabLabs em que se debaterá quais as melhores práticas de gestão para os equipamentos, casos de sucesso e o futuro do financiamento às estruturas e equipamentos.

Também a partir das 16 horas e prolongando-se até às 18 horas, decorre o Open FABLAB CB.

Centro de Emprego realiza Semana Aberta

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco (C-EFCB), em articulação com a Delegação Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) do Centro, está a dinamizar, desde ontem, terça-feira, a iniciativa Semana Aberta, que termina amanhã, quinta-feira.

A iniciativa tem como público-alvo a comunidade escolar de todos os níveis de ensino, desempregados e ativos empregados nas empresas da região que pretendam melhorar as suas competências, tecido empresarial da região, funcionários e formandos/as do C-EFCB e que decorre em dois locais distintos.

Assim, por um lado, a Semana Aberta convida toda a comunidade a visitar as instalações do Serviço de Formação Profissional de Portas Abertas, onde pode estar em contacto com todas as várias áreas formativas em secções em pleno funcionamento, e onde pode ter acesso a um atendimento personalizado.

Por outro lado, no período entre as 10 e as 18 horas, no Forum de Castelo Branco, decorre uma Mostra Formativa, onde é possível a degustação de vários produtos realizados pelos formandos da Área de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar, bem como, visualizar uma exposição de produtos da formação.

DESENTUPIMENTO
DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

- Recruta **Operador de Máquinas (m/f) - Fundão.** Deverá possuir experiência profissional na função, experiência prévia no Sector Industrial, capacidade de leitura e análise de planos (preferencial) e experiência profissional na Condução de Empilhadores. Certificado na condução de empilhadores.

- Recruta **Engenheiro Mecânico (m/f) - Proença-a-Nova.** Deverá possuir Formação superior, em Engenharia Mecânica (obrigatório), experiência profissional, na função, bom nível de Inglês e Francês (conversação e escrita) e experiência com software de cálculo estrutural (preferencialmente solidworks).

- Recruta **Responsável Administrativo Financeiro (m/f) - Proença-a-Nova.** Deverá possuir Licenciatura em Economia, Gestão Empresarial, Contabilidade, Gestão Financeira ou similar; experiência profissional, na função, bom nível de francês e Inglês (conversação e escrita) e conhecimento em programas de contabilidade e financeiro (preferência com o Sage Infologia).

- Recruta **Graduate Field Healthcare (m/f) - Covilhã.** Deverá possuir experiência profissional na área, Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas ou Marketing para farmacêuticos e bons conhecimentos da língua Inglesa.

- Recruta **Engenheiro Eletrotécnico (m/f) - Fundão.** Deverá possuir Licenciatura na área da Engenharia Eletrotécnico e experiência anterior na função (sector industrial; experiência em terreno e não apenas em âmbito administrativo).

- Recruta **Responsável de Atelier de Polimento (m/f) - Fundão.** Deverá possuir experiência profissional na função e Licenciatura na área da Engenharia Mecânica (Preferencial).

- Recruta **Cozinheiro (m/f) e Empregados de Mesa (m/f),** para a **Covilhã.** Deverá possuir experiência profissional na função e disponibilidade imediata para admissão.

- Recruta **Condutor de Empilhador (m/f) - Portalegre.** Deverá possuir experiência profissional na condução de empilhadores e **certificado.**

- Recruta **Comercial (m/f) - Castelo Branco e Portalegre.** Deverá possuir experiência anterior, em vendas de rua e em contacto com população sénior, assim como, em contactos com juntas de freguesia, centros de saúde, etc).

- Recruta **Auxiliar de Armazém (m/f) - Alcains e Portalegre.** Deverá possuir experiência profissional na função e experiência profissional na condução de empilhadores.

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) para Alcains e Portalegre.** Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, CAM e Tacógrafo.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) - Alcains e Portalegre.** Deverá possuir experiência anterior na área de distribuição.

- Recruta **Soldador Qualificado (m/f) - Castelo Branco.** Deverá possuir experiência comprovada na função em solda vertical ascendente e experiência com fio rutílico e fio pó ferro, portador dos Certificados nº 136 e 138.

- Recruta **Comercial (m/f) - Castelo Branco e Abrantes.** Deverá possuir experiência anterior na função e disponibilidade para trabalhar em regime **Part-Time.**

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) - Fundão.** Deverá possuir experiência anterior na área de distribuição e disponibilidade para realizar missões de curta duração.

- Recruta **Operador fabril (m/f) - Portalegre.** Deverá possuir experiência profissional na função.

- Recruta **Técnico de Frio (m/f) - Elvas.** Deverá possuir experiência profissional na função.

- Recruta **Soldador MIG/MAG (m/f) - Abrantes.** Deverá possuir, obrigatoriamente, experiência profissional comprovada, na função.

- Recruta **Chefes de Equipa e Trolhas (Obras Públicas) (m/f) - França.** Deverá possuir experiência profissional em Obras Públicas, experiência comprovada em França, fluência verbal e escrita em Francês.

- Recruta **Product Introduction Technicians (m/f) - Suíça.** Deverá possuir Licenciatura em Electrónica e ou Engenharia Eléctrica e mecânica, 2 a 3 anos de experiência comprovada na área de sistemas de controle ferroviário ou em sistemas industriais similares, bons conhecimentos de inglês, alemão e francês.

- Recruta **Bate-Chapas (m/f) - França.** Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos sobre veículos multimarcas, formação profissional em carroçaria, bons conhecimentos de peças e acessórios mecânicos (elevador de janelas eléctrico, cablagem eléctrica, fechaduras, airbags, sistema electrónico incorporado, entre outros acessórios presentes num veículo automóvel).

- Recruta **Enfermeiros (m/f) - França.** Deverá possuir Licenciatura em Enfermagem, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França.

- Recruta **Electromecânico (m/f) - Bélgica.** Deverá possuir experiência profissional comprovada mínima de 2 anos na área (como Eletromecânico/Técnico de Manutenção/Eletricista) e bons conhecimentos de electricidade industrial, electrónica, PLC-Controls (marca siemens) motores, pneumática.

- Recruta **Fisioterapeutas (m/f) - França.** Deverá possuir Licenciatura em Fisioterapia, bons conhecimentos de francês, documento de autorização para exercício profissional em França.

- Recruta **Moldmaker (M/F) Bélgica.** Deverá possuir Bacharelato ou licenciatura em Eletromecânica, ou formação profissional certificada em Mecânica, conhecimentos de electricidade, pneumática e hidráulica, a fim de saber ligar e testar sistemas hotrunners & detections.

- Recruta **Montadores de Caixilharia de Alumínio m/f - França.** Deverá possuir experiência profissional na área e conhecimentos da língua Francesa.

- Recruta **Profissionais Setor Construção (M/F) - França.** Deverá possuir experiência como pedreiros, trolhas, serventes, carpinteiros de cofragem ou limpos, soldadores e chefes de equipa.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MECÂNICO E REPARADOR DE VEICULOS AUTOMOVEIS
Refº588445684 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

BATE-CHAPAS DE VEICULOS AUTOMOVEIS
Refº588454597 – Tempo Completo – Alcains

MECANICO E REPARADOR DE VEICULOS AUTOMOVEIS
Refº588498605 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE GRUAS
Refº588501331 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

TECNICO DE GÁS
Refº588194431 – Tempo Completo – Escalos de Cima – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFONICA
Refº588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL
Refº588566498 – Completo – Castelo Branco

TÉCNICO DE PUBLICIDADE
Refº588566524 – Completo – Castelo Branco

MECANICO AUTO
Refº588569221 – Completo – Penha Garcia – Idanha-a-Nova

TÉCNICO DE ELECTRICIDADE
Refº5885570779 – Completo – Castelo Branco

CABELEIREIRA
Refº588572856 – Completo – Penamacor

ESTETICISTA
Refº588574926 – Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refº588574953 – Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL
Refº588578227 – Completo – Castelo Branco

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Refº5885801033 – Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL
Refº588585269 – Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL
Refº588585291 – Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEICULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refº588585305 – Completo – Castelo Branco

MOTOSSERRISTA
Refº588586346 – Completo – Fratel – Vila Velha de Rodão

TÉCNICO COMERCIAL
Refº588586403 – Completo – Castelo Branco

TÉCNICO REC. HUMANOS
Refº588586619 – Completo – Alcains

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS
Refº588587324 – Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR DE VEICULOS AUTOMOVEIS
Refº588589111 – Tempo Completo – Castelo Branco

LAVADOR DE VEÍCULOS
Refº588589115 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA DE BALCÃO
Refº588589129 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

CARPINTEIRO DE LIMPOS E DE TOSCO
Refº588590406 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refº588590480 – Completo – Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL
Refº588592885 – Tempo Parcial – Castelo Branco

COZINHEIRA(O)
Refº588593178 – Completo – Castelo Branco

EMPREGADA DE BALCÃO
Refº588594003 – Tempo Completo – Alcains

MECÂNICO E REPARADOR DE VEICULOS AUTOMOVEIS
Refº588594767 – Tempo Completo – Castelo Branco

CANALIZADOR
Refº588594003 – Tempo Completo – Escalos de Cima

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



PLANO DE FORMAÇÃO 2015

A **ACICB - Associação Empresarial da Beira Baixa** na impossibilidade de, até ao momento, submeter candidatura ao financiamento para formação gratuita do corrente ano, decidiu em parceria com a Entidade Formadora **ETEPA – Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense**, avançar com a realização de formação não financiada em diversas áreas.

Esta decisão surge no seguimento das mais diversas solicitações que temos tido, permitindo às empresas nossas associadas que cumpram a obrigação legal de facultar formação aos seus colaboradores num mínimo de 35 horas anuais.

Estas Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, de 25 ou 50 horas, para ativos empregados das empresas associadas da ACICB, em horário laboral e/ou pós-laboral.

Todos os formandos beneficiam de Certificado de Qualificações.

FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

AÇÃO	NIVEL	Nº HORAS
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	2/4	25
Segurança e higiene do trabalho	2/4	50
Atendimento	2/4	50
Língua espanhola – comunicação administrativa	4	50
Língua espanhola – técnicas de escrita	2	25
Língua inglesa – atendimento	2/4	50
Língua inglesa – marketing na venda	4	25
Técnicas de socorrismo – princípios básicos	2/4	25
Técnicas de socorrismo	2/4	50
Primeiros socorros	2/4	25
Informática – noções básicas	2	50
Folha de cálculo – funcionalidades avançadas	4	25

Condições de Acesso:
Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;
Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;
***Com qualificação superior:** limitados a **10%** do total de formandos de uma acção

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone 272 329 802 | **Telemóvel** 910 286 518 |
E-mail elisabetetoscana@acicb.pt

AGORA
Assinatura digital
2 meses GRÁTIS

Por apenas **1€/mês**
a assinatura digital permite-lhe
aceder comodamente,
no seu computador ou tablet,
ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel,
a assinatura digital para si é GRÁTIS

Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS 272 320 090

NO CENTRO CÍVICO

Escadaria para o Céu abre ao público no início do próximo ano

A obra de Didier Faustino venceu o Prémio Tabaqueira 2001 e está representada no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque

António Tavares

A peça de arte *Stairway to Heaven* (*Escadaria para o Céu*), instalada no centro cívico de Castelo Branco, abre ao público no início do próximo ano, confirmou à *Gazeta* o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que revelou ainda que na altura o autor da obra, o arquiteto e artista plástico Didier Fiúza Faustino, se deslocará a Castelo Branco, para participar na cerimónia e fazer uma apresentação da peça de arte pública.

Recorde-se que Didier Fiúza Faustino foi o vencedor do Prémio Tabaqueira 2001, bem como que o concurso promovido pelo Fundo



Tabaqueira de Arte Pública tem como objetivo “a criação de obras de arte de relevância cultural e indiscutível qualidade, para valorização cultural das cidades contemporâneas”.

Didier Fiúza Faustino define *Escadaria para o Céu* como “um espaço coletivo de utilização individual, que recusa impor-se como uma escultura-totem, transformando

o sítio em lugar de submissão dos indivíduos”, acrescentando que a obra de arte pública “convida a que cada um se aproprie dele e oferece a possibilidade de domínio individual do território, ainda que momentaneamente”.

Escadaria para o Céu é uma obra em betão armado e ferro, que segundo é adiantado “simula uma caixa de escadas que se projeta no espaço e

termina numa jaula onde estará instalada uma tabela de basquetebol”, sendo “essa jaula, metaforicamente um céu, um paraíso para a descoberta individual, que possibilitará a observação da praça e do horizonte”.

De referir, ainda, que o modelo desta obra de arte pública está exposto no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (MoMA).

Politécnico de Castelo Branco com 51,14 por cento de colocações na primeira fase



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) registou uma taxa de ocupação de 51,14 por cento na primeira fase de colocações do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior 2015-2016.

“Concluída a primeira fase de colocações do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior em 2015, o IPCB teve uma taxa de ocupação de 51,14 por cento, o que corresponde a um aumento de 11 por cento em relação à mesma fase do concurso de 2014”, refere, em comunicado a instituição.

Das 878 vagas colocadas a concurso no Politécnico, foram ocupadas 449 na primeira fase, mais 86 do que no ano anterior.

O presidente do Politécnico, Carlos Maia, mostra-se “satisfeito com o aumento da procura dos cursos da instituição” e considera “muito positivo o aumento de colocados a nível nacional”.

Segundo este responsável, desde 2011 que o número de colocados no Ensino Superior não era tão elevado.

Contudo mostra-se preocupado pelo facto de, mais uma vez, “os cursos de engenharia terem deixado bastantes vagas por preencher, áreas onde são necessários técnicos qualificados, com elevada empregabilidade, mas que não têm número suficiente de candidatos”.

Carlos Maia sublinha que esta situação “traz novamente à discussão as regras de acesso ao Ensino Superior, as quais deverão ser revistas”.

A nível nacional, na primeira fase, foram admitidos no Ensino Superior público, 42.068 novos estudantes dos 48.271 que se candidataram às 50.555 vagas disponibilizadas.

Para a segunda fase, que se iniciou esta segunda-feira e termina a 18 de setembro, estarão disponíveis 8.714 vagas.

CASTELO BRANCO, ALCAINS E JUNCAL DO CAMPO

Alma Azul divulga livros e leitura

A Alma Azul, a partir de amanhã, quinta-feira, até domingo, vai realizar um conjunto de iniciativas que têm como palco Castelo Branco, Alcains e Juncal do Campo.

Assim, amanhã, quinta-feira, a partir das 21 horas, realiza no Centro Artístico Albicastrense (CAA), que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, uma sessão dedicada aos livros *Sonhar com Comenius*, de José Pires, e *Sermão de Santo António*, do Padre António Vieira, que serão comentados por José Pires, que nasceu em Castelo Branco, em 1952.

José Pires foi professor e diretor na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco.

Publicou, entre outros li-



Florentino Beirão e Teresa Fonseca

vros, *A Brincadeira do Gesto no Jogo da Palavra*, *Guia do Professor para a Educação Intercultural*, *O Manifesto do Imaginário*, e *Começar a Ser Professor*, além de *Sonhar com Comenius*, em 2005, na Alma Azul.

Sermão de Santo António



é um dos textos mais conhecidos e celebrados do Padre António Vieira.

Sexta-feira, a partir das 21 horas, no Salão da Junta de Freguesia de Alcains, os alcainenses Florentino Beirão e Teresa Fonseca comentam livros *Coimbra de Antero*

e *De Alexandria ao Cairo*, de Eça de Queirós

Florentino Beirão comenta o livro *Coimbra de Antero*, uma biografia de Antero de Quental, onde Eça de Queirós recorda os encontros; o primeiro em Coimbra, na Universidade, e depois nas célebres Conferências do Casino, em Lisboa, com Antero de Quental, tragicamente desaparecido no dia 11 de setembro de 1891.

Teresa Fonseca comenta o livro *De Alexandria ao Cairo*, crónica da viagem que Eça de Queirós realizou, com apenas 23 anos, ao Egito e à Palestina, na companhia do seu futuro cunhado, o Conde de Resende, e que coincidiu com a abertura do Canal de Suez.

A todos os presentes será

oferecido um número da Revista Alcains 2000, edição Alma Azul.

Recorde-se que este ano se completam 170 anos do nascimento de Eça de Queirós, autor incontornável da Língua Portuguesa.

Domingo, a partir das 17 horas, na Escola Primária de Juncal do Campo, é a vez de Marco Domingos, economista e fundador da Associação Ecogerminar, comentar os livros *Tradições e Costumes da Beira* e *Adágios*, de Jaime Lopes Dias.

Jaime Lopes Dias e a sua *Etnografia da Beira* têm merecido da Alma Azul um trabalho de divulgação empenhado e permanente, sendo que este mês é o grande destaque do *Em Nome da Beira – Património Cultural*, que

a Alma Azul realiza mensalmente desde outubro de 2014.

De referir, ainda, que as três sessões surgem integradas no programa 16 Anos » 16 Livros, do 16.º aniversário da Alma Azul, contando com o apoio da Câmara de Castelo Branco, da Junta de Freguesia de Alcains e do Centro Artístico Albicastrense.



José Pires

À ESPERA DE RESPOSTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cristina Granada aceita convite para diretora da ETEPA

Enquanto aguarda resposta ao pedido de requisição, Cristina Granada vai preparando o início do ano letivo na ETEPA

António Tavares



Cristina Granada sente-se “honrada pelo convite”

Cristina Granada, que é presidente da Junta de Freguesia de Alcains, aceitou o convite que lhe foi feito pela ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa, no sentido de assumir a direção da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), sucedendo no cargo a Olga Preto, estando agora a aguardar uma resposta do Ministério da Educação.

Cristina Granada recorda que está vinculada à Escola de

Alcains, logo ao Ministério da Educação, sublinhando que “não quero deixar de estar”, para avançar que para assumir

a direção da ETEPA existem duas vias. “Ou posso ser requisitada e tenho de pedir ao Ministério. Ou podia ser des-

tacada pelo Ministério para um serviço”, afirma, adiantando que se verifica a primeira situação.

Recorda também que “estava requisitada em 2014/2015 pela Câmara de Castelo Branco para os Serviços Educativos, o que permitia colaborar com o município, ao mesmo tempo que devido ao horário flexibilizado posso assumir a presidência da Junta”.

Neste processo reforça que foi convidada para diretora da ETEPA, ao mesmo tempo que “foi pedido à Câmara para me requisitar”.

No que respeita ao convite que lhe foi feito, Cristina Granada afirma que o aceitou “com muita honra”, como resultado “do trabalho desenvolvido pela Escola, que tenho acompanhado”.

Em relação à ETEPA adianta que “a Escola tem 23 anos e fez um caminho notável, oferecendo determinadas áreas vocacionais que não havia aqui. Respondendo com qualidade e estabilidade no corpo docente, que também tem grande qualidade”.

Acrescenta que “se adaptaram a um modelo de ensino que não é fácil, porque o ensino profissional é por módulos” e sublinha que a ETEPA é um estabelecimento de ensino que “resolve problemas de jovens que não encontram resposta no ensino regular”.

Cristina Granada reforça ainda que “conheço a ETEPA, de fora, há 20 anos”, garantindo que sempre colaborou com a Escola, por exemplo, “como responsável pela Biblioteca Municipal de Castelo Branco, durante dois mandatos” em que integrou o executivo camarário.

Por tudo isto, reforça que “me sinto muito honrada por este convite, ao mesmo tempo que sinto uma grande responsabilidade, porque sei que o panorama destas instituições vai mudar obrigatoriamente. Por um lado, devido à redução do número de alunos e, por outro, às necessidades educativas, que são outras”.

COM O INÍCIO DO ANO LETIVO À PORTA

Como vão as vendas de livros escolares

Visto nesta altura assistimos ao regresso às aulas dos vários graus de ensino, e dado o atual contexto de crise, a *Gazeta* visitou algumas papelarias, de forma a auscultar impressões de vendedores e clientes quanto à venda de manuais escolares.

No que se refere ao preço dos manuais, estes ficam mais caros ou mais baratos, em relação ao ano passado, consoante o ano de escolaridade dos alunos.

Explique-se o caso de Margarida Ponciano, mãe de duas raparigas, que afirma ter gasto menos dinheiro em manuais escolares este ano, porque “uma das minhas filhas foi para o 12º ano, que tem menos disciplinas”.

Semelhante é o caso de Cristina Cavaco, que também declara ter gasto menos, “porque o filho mais velho vai passar a ter menos disciplinas”.

Quem acaba, portanto, por gastar mais dinheiro, são aqueles cujos filhos mudam de ciclo, como é o caso de Alexandra Castro, que afirma que este ano gastou mais em livros escolares, “porque a filha mudou de ciclo, para o 5º ano, tendo por isso mais disciplinas”.

As modalidades de pagamento e como é que os clientes



reagem a este, foi outro dos assuntos abordados.

Alexandra Mateus, dona da Papelaria Xapati, afirma que “os clientes sabem que automaticamente têm de pagar os livros e como são fidelizados não se ressentem com o tipo de pagamento praticado, estes compreendem a situação dos livreiros, que também têm de pagar as encomendas”.

Já Sandra Nunes, dona da Papelaria Rimas Cruzadas, declara que “pede uma pequena sinalização aquando do pedido da encomenda, pois tem clientes subsidiados e tem de ter em atenção os clientes”.

A compra de manuais usados é também um assunto muito em voga nos dias que correm.

Acerca disto, Alexandra Mateus afirma que “atualmente vendo livros novos e usados numa percentagem de 50/50, no entanto, a venda de livros novos baixou um bocadinho. Noto que muitos clientes recorrem à troca de livros entre conhecidos, recorrendo à nossa papelaria para adquirirem os livros que não conseguiram obter dessa forma”.

Visto hoje em dia já ser possível encomendar livros em plataformas *on-line* ou até mesmo em grandes superfícies comerciais,

a *Gazeta* averiguou ainda qual a opinião dos clientes e dos próprios donos das papelarias em relação à venda de manuais escolares nestes meios.

Por um lado, encontramos os adeptos do *on-line*, como Cristina Cavaco, que afirma que estas novas plataformas “têm vantagens para quem não se quer deslocar”, para além de “também terem descontos”.

Por outro lado, verificamos aqueles que preferem encomendar os seus livros pelo “meio tradicional”, nas papelarias. Este é o caso de Alexandra Castro, que afirma que recorre ao comércio tradicional por ser “mais fácil, acessível, descomplicado e perto do local de trabalho”, pois, na sua opinião, “as promoções que fazem em grandes superfícies e plataformas *on-line* acabam por ser um engano. Como professora, até tenho facilidade em encomendar livros com as próprias editoras, mas não tenho paciência”.

Semelhante é o testemunho de Maria Monteiro, que declara preferir adquirir os manuais escolares na papelaria, porque “são lojas familiares e a gente conhece as pessoas. Eu gosto de comprar no comércio tradicional em ge-

ral”. Quanto à venda de livros em grandes superfícies e em plataformas *on-line*, acrescenta ainda que não concorda que esta se faça, pois “ao haver tanta disponibilidade, prejudica-se o comércio de proximidade.”

Verificam-se ainda casos de pessoas que adquirem livros em papelarias, mas que não veem com maus olhos a ideia das plataformas *on-line*, como é o caso de Margarida Ponciano, que declara que “não tenho à vontade nos pagamentos *on-line*, mas do que tenho visto, costuma funcionar bem”.

Já a opinião dos livreiros quanto ao conceito do *on-line* encontra-se bem demarcada: ao comprar *on-line*, há sempre o risco de a pessoa em questão se poder enganar e, depois, não há devoluções.

Acerca disto, Alexandra Mateus declara que “as pessoas estão a recorrer muito ao comércio tradicional, pois caso se enganem é mais fácil resolver o erro”. Esta acrescenta ainda que as plataformas *on-line* “arranjam maneira de dizer que têm descontos que não são bem reais. As pessoas deviam fazer as suas próprias comparações” a fim de averiguar se, de facto, compensa

mais comprar *on-line* ou nos livreiros.

Por outro lado, Sandra Mateus destaca algumas das falhas das lojas *on-line*, como o facto de estas “não proporcionarem certos livros de certas editoras, como é o exemplo dos livros de Religião e Moral” e de estas plataformas não poderem ser utilizadas por pessoas subsidiadas, falhas as quais as papelarias conseguem suprir sem qualquer dificuldade. Declara ainda que “as papelarias ganham no atendimento personalizado: encomendamos apenas aquilo que o cliente pede”.

Apesar disto nenhuma das duas esconde que a venda de manuais escolares, tanto em plataformas *on-line* como em grandes superfícies escolares, vem dificultar um pouco o seu trabalho.

Se Alexandra Mateus afirma que as grandes superfícies “conseguem fazer coisas que nós não fazemos, como, por exemplo, o pagamento a prestações”, Sandra Nunes declara que “a maior parte das pessoas compra *on-line* e nós perdemos um bocadinho. As editoras nisto são desleais para com os livreiros, pois fazem promoções *on-line*”.

CN

Penamacor

DESDE O INÍCIO DESTE MÊS

Penamacor já integra o Geopark Naturtejo



O Concelho de Penamacor já integra o Geopark Naturtejo.

Esta integração surge depois da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques ter debatido e votado, por unanimidade, a revalidação do Geopark Naturtejo como

Geoparque Global, e aprovada a integração do Concelho de Penamacor, com base no trabalho que vem sendo realizado internamente, em estreita colaboração com a estrutura técnica daquele organismo.

Para assinalar a integração

durante este mês, no edifício da Câmara de Penamacor, está patente a exposição itinerante *Fórum Português de Geoparques*, desenvolvida pelos geoparques portugueses, sob a coordenação da Comissão Nacional da UNESCO.

Câmara quer potenciar Termas de Águas

A Câmara de Penamacor está apostada em potenciar as Termas de Águas.

Uma posição que surge na sequência da adenda introduzida ao contrato de exploração das Termas de Águas, entre o diretor-geral de Energia e Geologia, em representação do Estado, e o presidente da Câmara, na qualidade de concessionário.

De acordo com esta adenda a autarquia obriga-se a executar novos trabalhos de prospeção e pesquisa de água mineral natural, com vista a assegurar nova captação no prazo de um ano, assim como a elaborar o projeto de construção para um novo balneário termal no prazo de seis meses, para subsequente aprovação da Direção Geral de Saúde.

Por outro lado a Câmara também deve propor a aprovação do plano de exploração dentro dos próximos 18 meses,



com vista a poder iniciar a exploração do recurso no prazo de dois anos.

Para o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, a ampliação/requalificação do balneário termal de

Águas, bem como das estruturas de acolhimento, são “um imperativo de boa gestão de um recurso tão precioso como este que se inscreve na área da saúde e bem-estar, setor de atividade em franco crescimento”.

IPCB, UM PASSO À FRENTE

Instituto Politécnico de Castelo Branco

CANDIDATURAS ATÉ 11 DE SETEMBRO

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTESP)

Escola Superior Agrária

Análises Químicas e Biológicas
Biotecnologia de Plantas e Produtos Naturais
Cuidados Veterinários
Energias Renováveis
Produção Agrícola
Produção Animal
Proteção Civil
Recursos Florestais
Tecnologia Alimentar
Turismo Ambiental e Rural

Escola Superior de Gestão

Comércio Eletrónico
Gestão de PME
Gestão e Produção de Cozinha
Gestão Hoteleira de Restauração e Bebidas
Organização e Gestão de Eventos
Serviços Jurídicos

Escola Superior de Tecnologia

Automação e Gestão Industrial
Comunicações Móveis
Data Center e Computação em Cloud
Desenho e Modelação Gráfica
Desenvolvimento de Produtos Multimédia
Instalações Elétricas e Telecomunicações
Reabilitação do Edificado
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

Escola Superior de Educação

Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia
Desporto
Serviços de Tecnologia Educativa

Escola Superior de Artes Aplicadas

Comunicação Audiovisual

MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÕES

Escola Superior Agrária

Engenharia Agronómica
Engenharia Zootécnica
Gestão de Recursos Hídricos
Inovação e Qualidade na Produção Alimentar
Proteção Civil / Pós-Graduação
Sistemas de Informação Geográfica em Planeamento e Gestão do Território
Sistemas de Informação Geográfica em Recursos Agro Florestais e Ambientais

Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Interiores e Mobiliário
Design de Vestuário e Têxtil
Design Gráfico
Ensino de Música
Música

Escola Superior de Educação

Atividade Física
Educação Especial — domínio Cognitivo e Motor
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico
Gerontologia Social
Intervenção Social Escolar
Supervisão e Avaliação Escolar

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Cuidados Paliativos
Enfermagem

Escola Superior de Gestão

Fiscalidade e Contabilidade / Pós-Graduação
Gestão de Empresas
Insolvência e Recuperação de Empresas / Pós-Graduação

Escola Superior de Tecnologia

Construção Sustentável
Comunicações Móveis
Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos

LICENCIATURAS 2015/2016 - VAGAS DISPONÍVEIS
CANDIDATA-TE À 2ª FASE ATÉ 18/09

WWW.IPCB.PT

Av. Pedro Álvares Cabral n.º 12, Castelo Branco 6000-084 Portugal tel +351 272 339 600 | fax +351 272 339 601 | email ipcb@ipcb.pt

f /ipcb.pt

@IPCBoficial

Covilhã

EUREKA!

UBI apresenta concurso nacional de ciência para alunos do Superior

O concurso pretende levar a ciência aos mais novos e as inscrições *on-line* devem ser feitas até dia 7 de outubro

Carlos Castela

A Universidade da Beira Interior (UBI) apresentou o Eureka – Concurso Nacional de Ciência, dirigido aos alunos do Ensino Superior público com o objetivo de estimular os estudantes para a ciência.

“O objetivo principal do concurso de ciência promovido pela UBI é o de espicaçar os nossos estudantes dos 1º, 2º e 3º ciclos para a forma inovadora e criativa de olhar a ciência que faz parte do nosso dia a dia”, avançou o docente res-



A UBI quer estimular os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos a interessarem-se pela ciência

ponsável pelo concurso, Eduardo Cavaco.

Este responsável da UBI falava durante uma conferência de Imprensa realizada quinta-feira, para apresenta-

ção do concurso, onde esteve também presente o secretário de Estado do Ensino Superior, José Ferreira Gomes.

O governante elogiou a ideia “de levar a ciência aos

mais novos” e adiantou que este tipo de iniciativas “é um esforço que todos temos que fazer”.

“É muito importante dizer aos mais novos que a ciência

não é uma coisa chata que está nos livros. A ciência tem que ser compreensível, se não o for, algo está mal”, disse.

A inscrição para o concurso é feita *on-line* no sítio eurekaconcurso.pt, até ao dia 7 de outubro e possui três eliminatórias, sendo que a primeira é feita no momento da inscrição.

Os concorrentes têm que submeter um vídeo com uma exposição oral a explicar uma temática da ciência do dia a dia, com a duração máxima de três minutos.

“Esta é uma primeira iniciativa e estamos já a pensar em alargar [o concurso] em outra vertente para os alunos do Secundário”, frisou Eduardo Cavaco.

O júri do concurso é constituído por 156 docentes do Ensino Superior público e abrange 25 instituições, entre universidades e institutos politécnicos do País.

Estes docentes têm acesso à plataforma informática onde

podem observar todos os vídeos, mas só poderão votar nos vídeos dos alunos da sua instituição de ensino.

No final desta fase são selecionados os dois melhores alunos de cada instituição participante que passam à segunda eliminatória, onde irão estar um total de 50 alunos.

A segunda e terceira eliminatórias, cada uma com uma temática própria, decorrem presencialmente na UBI, com exceção para os alunos dos arquipélagos dos Açores e Madeira, que na segunda fase podem ainda participar através da apresentação de um vídeo.

Os vencedores vão ser selecionados por um júri constituído por individualidades com distinção na área científica, com base no rigor científico, originalidade, expressividade e cumprimento do tempo.

No final do concurso, vão ser atribuídos prémios monetários (dois mil euros, mil e 500) para os três primeiros classificados.

Misericórdia disposta a receber 10 famílias de refugiados



A Santa Casa da Misericórdia da Covilhã já se disponibilizou para receber 10 famílias de refugiados e informou as entidades competentes, entre as quais o Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco e a Câmara da Covilhã dessa disponibilidade.

“Temos um edifício desocupado, que pertencia a uma ordem de freiras, e que pretendemos disponibilizar para receber essas pessoas. Quando alguém precisa de ajuda, não colocamos qualquer entrave”, referiu o provedor António Neto Freire.

Em comunicado, o responsável pela instituição, adianta que esta ação de acolhimento de refugiados “nunca

fará esquecer os problemas de todos os covilhanenses, alguns deles também a atravessar momentos de crise e que já estão a ter suporte da Misericórdia da Covilhã”.

António Neto Freire adianta ainda que “é nestes momentos que toda uma comunidade deve estar unida. Pessoas e instituições devem unir-se para minimizar a dor destes refugiados que já nada têm, a não ser o afeto que lhes possamos dar”.

“A Misericórdia da Covilhã é uma instituição social com 503 anos e, ao longo da história, sempre procurou partilhar o que alguns dão para aqueles mais desfavorecidos”, sublinhou.

cc

Centro Hospitalar da Cova da Beira certifica novos serviços

Os serviços de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Hospitalar Cova da Beira (CHCB) obtiveram a certificação ISO 9001:2008, elevando para mais de duas dezenas os serviços certificados.

“O significado que atribuímos à confirmação da certificação e à certificação de outros serviços (Ginecologia e Obstetrícia), quer dizer que estamos a dar continuidade ao nosso processo de qualificação dentro daquilo que são as normas de certificação do CHCB”, explicou o presidente do conselho de administração do CHCB, Miguel Castelo Branco.

A certificação foi obtida no início do mês de agosto e engloba a Maternidade, Unidade de Urgência Obstétrica e Ginecológica, Consulta Externa de Obstetrícia e Ginecologia e a colheita de sangue e detecção do cordão umbilical.

Miguel Castelo Branco adiantou que o objetivo do CHCB “é ser um centro hospitalar de elevada qualidade e de excelência, nos serviços que presta”.

“Sabemos que a excelência passa muito por questões de na-



tureza organizacional, pela motivação dos profissionais e nós tentamos conciliar todos esses interesses no sentido de ter um hospital de elevada qualidade e que possa servir adequadamente a população. Isso para nós é fundamental”, disse.

A atribuição do certificado seguiu-se a uma auditoria realizada pela SGS Portugal que permitiu certificar, pela primeira vez, novos serviços e revalidar o certificado de conformidade a mais 17.

Além de Ginecologia e Obstetrícia foi certificado o Serviço Social, Serviço de Logística Hos-

pitalar e o de Auditoria Interna de Gestão.

O CHCB revalidou ainda a certificação nos serviços de Anatomia Patológica, Consulta Externa, Imunohemoterapia, Patologia Clínica, Pediatria e Serviços Farmacêuticos.

Além destes, foram ainda revalidados a Medicina da Reprodução, Unidade de Cuidados Intensivos, Hospital de Dia, Bloco Operatório, Cirurgia do Ambulatório, Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais, Instalações e Equipamento, Gestão da Qualidade, Formação, Recursos

Humanos e Comissão Controle da Infecção.

Estas certificações juntam-se à Acreditação da Joint Commission Internacional servindo ambas para garantir que todas as atividades cumprem requisitos de qualidade e segurança, baseados nas melhores práticas internacionais.

Miguel Castelo Branco sublinhou ainda que a maior parte dos serviços do CHCB já se encontram certificados: “faltam muito poucos”.

“Temos um hospital com profissionais altamente motivados no que diz respeito à prestação de serviços de qualidade. Sabemos que há dificuldades, nomeadamente carências de pessoal médico em algumas áreas. Isso traz alguns problemas que não conseguimos resolver, designadamente listas de espera”, apontou.

Apesar disso, o responsável do CHCB, realça que “o esforço que o hospital está a fazer tem sucesso e é um esforço que se deve à vontade e à energia dos nossos colaboradores”.

cc

Idanha-a-Nova

ECOFESTIVAL DE MÚSICA SALVA A TERRA

Verbas angariadas dão para tratar animais durante dois anos



Preservar a biodiversidade, reutilizar materiais, conseguir desperdício zero na cantina, eis alguns elementos do êxito do Festival

As verbas angariadas pelo

Salva a Terra 2015 – Eco Festival de Música pelo Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), que ascenderam a 10.962 euros, de acordo com a organização, “vão permitir recuperar várias centenas de animais feridos ou debilitados que cheguem ao CERAS nos próximos dois anos”.

Recorde-se que o Salva a Terra é organizado pela Quercus – Núcleo de Castelo Branco, pelo projeto musical Velha Gaiteira e pela Câmara

de Idanha-a-Nova, sendo que a quarta edição decorreu de 2 a 5 de julho deste ano, em Salvaterra do Extremo, Concelho de Idanha-a-Nova, em pleno Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI).

O programa deste ano contou com a participação de 40 projetos musicais, mais de 30 *workshops* e inúmeras atividades, tão distintas como fazer pão de bolota, garimpar no rio, *yoga*, teatro, fado, tango, *workshops* de dança e percussão, percursos pedes-

tres, palestras, banhos no rio, entre muitas outras.

A organização recorda que o Salva a Terra “é um eco festival que tem como principal objetivo a angariação de fundos para o CERAS”, uma vez que “as receitas obtidas reverterem a 100 por cento para o Centro, que funciona exclusivamente com trabalho voluntário desde 1998 e já recebeu mais de 2.700 animais selvagens, contando com uma taxa de recuperação de 60 por cento de animais devolvidos à natureza”.

Acrescenta ainda que o Salva a Terra “é um eco festival 100 por cento *probono*, no qual toda a organização, artistas, formadores, guias, e restante equipa trabalham de forma voluntária em prol da preservação de algo que é de todos nós: a biodiversidade”.

Por outro lado é realçado que “entre os vários exemplos das boas práticas ambientais aplicadas no Festival destacamos o cariz ambiental e pedagógico das atividades desenvolvidas; o consumo de produtos locais na cantina do Festival, dando naturalmente prioridade aos de produção em modo biológico; a não utilização de plásticos (promovendo o uso de caneca do Festival e pratos reutilizáveis na cantina); a reutilização de materiais para a decoração e sinalética; o desperdício zero na cantina e a utilização de sistemas eficientes de luz (*led*) e de água nos campismos”, ao que acrescenta que no respeitante à mobilidade “fomentamos a partilha de boleia e o uso de bicicleta para chegar ao Salva a Terra e durante o evento, e compensamos as emissões da pegada ecológica da organização, artistas, formadores, guias e restante equipa, através da plantação de árvores autóctones pelo projeto *Criar Bosques*, da Quercus, no Tejo Internacional.

Filarmónica Idanhense atua em Termas de Monfortinho

As Termas de Monfortinho recebem hoje, quarta-feira, uma atuação da Filarmónica Idanhense, que terá lugar no Recinto de Festas, a partir das 21h30, sendo que a entrada é livre.

A Filarmónica Idanhense é uma instituição de utilidade pública, a qual foi fundada em 1888, comemorando, este ano, 127 anos ao serviço da cultura.

Caminhada Liga Mata de Alcântara a Rosmaninhal



A associação Raiaeventos e a Asociación Ecuestre La Montosa, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, Junta de Freguesia do Rosmaninhal, Ayuntamiento de Mata de Alcântara e outros parceiros locais, organiza, dia 19 deste mês, a 1ª Caminhada Raia/La Raia, que é um passeio transfronteiriço que vai ligar o município espanhol de Mata de Alcântara à Freguesia de Rosmaninhal, Concelho de Idanha-a-Nova.

Num percurso de 35 quilómetros com passagem por Mata de Alcântara, Alcântara, Estorninos e Rosmaninhal.

A inscrição, que está limitada a 30 participantes portugueses, custa 15 euros e deve ser feita até dia 15 deste mês, através do telemóvel 965 591 703.

O valor da inscrição inclui abastecimento e jantar, disponibilizado transporte do Rosmaninhal para Mata de Alcântara, onde o passeio arranca às oito horas portuguesas, com chegada prevista a partir das 17 horas.

Senhora do Loreto reúne mundo da aviação em Alcafozes

Alcafozes, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, entre 28 e 31 de agosto, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Loreto, que é a padroeira universal da aviação.

Assim, ao longo dos quatro dias o Santuário de Nossa Senhora do Loreto acolheu milhares de devotos e representantes da aviação militar e civil, que participaram nos festejos organizados pela Comissão de Festas de Nossa Senhora do Loreto, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes.

Recorde-se que as festas em honra de Nossa Senhora do Loreto envolvem a Força Aérea, a Marinha, através da esquadilha de helicópteros, companhias aéreas, aeroclubes, escuteiros do ar, associações e sindicatos de pilotos, pessoal de voo e tripulantes de cabine.

O dia mais importante dos festejos foi dia 31 de agosto, sendo que nesse dia, de manhã, o Santuário se encheu de devotos para a tradicional missa campal, celebrada pelo padre Adelino Lourenço, coadjuvado pelo capelão da Força Aérea Portuguesa (FAP), com guarda de honra e



terno de clarins da FAP, sendo ainda acompanhada pelo grupo coral da TAP.

Seguiu-se uma procissão que contou com a participação da Filarmónica Idanhense e que sobrevoada por uma esquadilha de F-16 da FAP, seguida por formação de aviões do Aeroclube de Castelo Branco, com largada de flores sobre o andor.

De referir, ainda, que no âmbito dos festejos foi disponibilizado o livro *Nossa Senhora do Loreto*, produzido pela Associação Portuguesa de Tripulantes de Cabine.

Torneio Regional de Malha

O 7º Torneio Regional de Malha, a retomar domingo, dia 13 de setembro, será a 6ª prova a contar para o Ranking da AJTDCB e desta vez a organização está a cargo do Aeroclube de Castelo Branco. Os prémios são alicientes com 1º, 2º, 3º a receber 150, 100 e 50 Malhas respetivamente e

prémios diversos até ao 10º lugar. As pré-inscrições podem ser feitas pelo 926 352 382, 966 876 113, 962 875 260 ou no próprio dia até às 9 Horas, tendo um custo por equipa de 20 malhas para os sócios do Aeroclube e da AJTDCB e 25 malhas para não sócios. Apareça e traga um amigo.

Tempo de decisões na Baja TT Idanha-a-Nova



A Escuderia Castelo Branco organiza, nos dias 11 e 12 de Setembro, mais uma edição da Baja TT Idanha-a-Nova, prova a contar para o Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno – autos, motos, quads, UTV-buggies, e ainda para o Desafio Total Mazda, para o Campeonato Europeu de Bajas e para a Baja FIM World Cup. Está tudo pronto para que haja muita emoção e competição com especial interesse nos campeonatos absolutos de automóveis e motos que podem ficar já decididos na Baja TT Idanha-a-Nova.

A organização volta a contar com todo o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova que garantiu à Escuderia a possibilidade de voltar a apostar nas mudanças protagonizadas no ano passado. Assim, a Escuderia Castelo Branco apresenta, para os automóveis, um percurso com cerca de 360 quilómetros. A competição começa com uma dupla passagem pela superespecial que tem cerca de 7km (14 km no total) e com dois setores seletivos com 178Km cada.

As motos, os quads, e os UTV/buggies terão dois setores seletivos distintos, um com cerca de 105 quilómetros e um segundo com 178km. O prólogo com um pouco mais de 7Km realiza-se dia 11, sexta-feira, nos mesmos moldes

dos automóveis. As motos começam o primeiro setor seletivo, já no sábado, dia 12, no mesmo local que os automóveis. A partida e a chegada têm lugar na ermida de N. Sra. do Almortão.

Horário

11 de setembro de 2015

8h30 às 13h30 – Verificações documentais automóveis e motos

9h00 às 13h30 – Verificações técnicas automóveis e motos

14h30 – Partida para a superespecial do 1º concorrente de motos

16h35 – Partida para a 1ª passagem na superespecial do 1º concorrente de automóveis

18h05 – Partida para a 2ª passagem na superespecial do 1º concorrente de automóveis

12 de setembro de 2015

7h30 – Partida para o 1º setor seletivo do 1º concorrente de motos

9h40 – Partida para o 1º setor seletivo do 1º concorrente de automóveis

12h30 – Partida para o 2º setor seletivo do 1º concorrente de motos

16h00 – Partida para o 2º setor seletivo do 1º concorrente de automóveis

18h45 – Entrega de prémios no pódio em frente à Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

DEZASSETE ANOS

Associação da Carapalha festeja aniversário

Foram distinguidos os fundadores da coletividade, a Câmara e a Junta de Freguesia da cidade, e homenageado um atleta de taekwondo

Clementina Leite

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha comemorou, no passado domingo o seu 17º aniversário, com várias atividades culturais e desportivas, que tiveram início logo pela manhã com um passeio de motas antigas pelas várias aldeias do concelho albicastrense.

No evento, foi também prestada homenagem aos sócios fundadores da coletividade, tendo sido distinguidos o Município e a Freguesia de Castelo Branco, as firmas albicastrenses José António Perquilhas e Albicasas, e o jovem atleta de Taekwondo da



E cantaram-se os parabéns!

Carapalha, João Andrade.

Perante dezenas de associados, José Perquilhas, presidente da coletividade, deixou a garantia da continuidade no trabalho que a direção vem desenvolvendo em prol do associativismo da comunidade, nas suas mais variadas vertentes, com o apoio da autarquia. “Nunca nos faltou o apoio necessário para desenvolvermos as nossas atividades, contando sempre com a prestimosa ajuda da Câmara Municipal e

da Junta de Freguesia, para além de vários patrocinadores. Sabemos que os tempos que correm não são fáceis, mas com luta e esforço levaremos o barco a bom porto”, reiterou o timoneiro da Carapalha.

Jorge Neves, presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, considerou o aniversário um “marco histórico”, merecendo por parte da autarquia todo o carinho e apoio.

A concluir as intervenções, Luís Correia, presidente da

Câmara de Castelo Branco, destacou o enorme esforço e dedicação das associações do concelho, com um trabalho social digno de registo. “Vamos dar continuidade à requalificação do bairro da Carapalha, para que qualidade e o bem-estar de todos se faça sempre sentir”, concluiu.

No final atuou o artista albicastrense José Freixo e os Picadinhos da Concertina, que trouxeram bastante animação às comemorações.

Associação do Retaxo recebe faixas de Campeão Distrital



A equipa de futsal da Associação Cultural e Desportiva do Retaxo recebeu, no passado sábado, as faixas de campeão distrital, numa cerimónia em

que estiveram presentes os presidentes do Município albicastrense, Luís Correia, União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, Miguel Vaz, As-

sociação de Futebol de Castelo Branco, Manuel Candeias, que deixaram palavras de carinho e elogio pelo feito alcançado. Seguiu-se a inauguração

de uma nova cozinha de apoio ao bar da sede da coletividade, casa de banho e balneários dos árbitros.

Fernando Inácio, presidente da coletividade, agradeceu a presença das entidades, nomeadamente todo o apoio dispensado para a continuidade do trabalho desenvolvido, deixando a garantia de que tudo será feito para que o emblema do Retaxo prestigie cada vez mais a modalidade.

No final num jogo de apresentação aos sócios, defrontaram-se as equipas do Retaxo e Casa do FCP de Meda, com a vitória visitante por 3-5.

TAÇA PORTUGAL | BENFICA E CASTELO BRANCO 9 AMIENSE 0

Vale do Romeiro assistiu a grande goleada



Foi festa de Taça e o Benfica treinou a pontaria

Clementina Leite

A goleada à moda antiga que se registou no Vale do Romeiro no passado domingo, em que

o Benfica e Castelo Branco venceu o Amiense por 9-0, espelha perfeitamente a diferença entre as duas equipas, num jogo em que os golos foram a cereja sobre o bolo, para gaudio de todos aqueles que marcaram presença no Estádio Municipal, onde não faltou uma ruidosa claque visitante, que com fair-play aplaudiu a sua equipa até final.

Os encarnados que ao in-

tervalo venciam por 2-0, na etapa complementar com um ataque avassalador, fariam mais sete golos, fixando o resultado final em 9-0.

Na festa da Taça de Portugal, os albicastrenses aguardam agora pelo sorteio, esperando-se que uma equipa de outra galáxia visite o bem tratado relvado do Vale do Romeiro.

Trabalho da equipa de arbitragem sem problemas.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

BenficaCB 9
Amiense 0

Benfica CB: Gustavo, André Cunha, Eskivas, Filipe Fernandes (61, Tomé), Tiago Pereira, Zé Miguel (61, Adriano), Tomás (46, Dani Matos), André Azevedo, Ricardo Rocha, Cristiano Pascoal e Fábio Fortes
Treinador: Hugo Andriça
Marcadores: Ricardo Rocha (31), André Cunha (35), Fábio Fortes (51 e 80), Zé Miguel (56), Tiago Pereira (58, 60 e 90+2) e Adriano (78)

Amiense: Francisco, Carapito, Beny Batista, Hugo Pereira (64, Tiago Monteiro, Rodrigo Neves, Vindima (9, Sousa), Costinha (70, Lista), Gonçalo Crespo, Ricardo Rei, Luís Duarte e Nuno Tiago
Treinador: Hugo Rafael
Cartão amarelo: Gonçalo Crespo (52) e Luís Duarte (71)

Árbitro: Rui Mendes (AF Santarém)

TAÇA PORTUGAL | SERTANENSE 4 GAVIONENSES 0

Passagem merecida da Sertã

Vitória da equipa mais lutadora, que dominou por completo o adversário que nem sempre foi fácil, mas que acabou por

vacilar perante a turma da Zona do Pinhal, que conquistou a passagem à eliminatória seguinte da Taça de Portugal.

Ficha

Estádio Dr. Marques dos Santos

Sertanense 4
Gavionenses 0

Sertanense: Paulo Salgado, Ricardo Carvalho, Tiago Crchat, Prince, (Kelvin 71), Ruben Martins, Leandro C, Ruben Silvestre, (Mathieu 62), Paulo Brites, Alexis, (Sapara 62), MBala, Ricardo Almeida

Treinador: Sérgio Gaminha
Marcadores: Ruben Silvestre (22), Ruben Martins (44 e 84) e Ricardo Almeida (78)

Gavionenses: Daniel Marques, Vítor Lúcio, (Francisco Simão 69), Diogo Martins, Gonçalo Fernandes, Zé Pedro, Luís Ferreira, David Martins C, David Alves, João Matos, (Laranjeiro 62), Basílio, José Monteiro, (Daniel Pires 79)
Treinador: Wilson Leite

Árbitro: Hugo Silva (AF Santarém)



TAÇA PORTUGAL | V SERNACHE 1 CRATO 2

Vencedor encontrado no prolongamento

Foi necessário recorrer a prolongamento para que fosse encontrado o vencedor desta primeira eliminatória da Taça de Portugal, entre as equipas do Vitória de Ser-

nache e o FC Crato, num jogo bem disputado, com oportunidades repartidas, mas em que o resultado acabaria por favorecer os visitantes.

Casa do Benfica

Luís Filipe Vieira, presidente do SL Benfica inaugura, no próximo dia 10 de outubro a

Casa do Benfica em Castelo Branco.
CL

BTT noturno na Zona de Lazer

A Associação de Cicloturismo de Castelo Branco promove, no próximo dia 12 de setembro, com início às 20 horas, junto à sede da coletividade (Escola de Trânsito), a prova BTT 2 Horas Resistência Noturna, com um circuito de sete quilómetros, na zona de lazer da cidade.

As inscrições decorrem até dia 10 de setembro, para os seguintes contatos: 272325502, 963997225 e 968127339.

A concentração decorre a partir das 18 horas na sede da coletividade. No final, haverá um petisco noturno e a entrega de prémios.
JMA

Resultados e Classificações

TAÇA DE PORTUGAL 1ª ELIMINATÓRIA 06-09-2015

SÉRIE E:
Angrense 2 - 1 Académica
Rabo Peixe 1 - 4 União Lorvão
Ideal 3 - 0 Vigor Mocidade
Pampilhosa 7 - 0 Estação
Praiense 7 - 0 Mira Mar
Nogueirense 2 - 4 Naval 1.º de Maio
Águias Moradal - Fayal, 16 setembro
Alcains - Clube Operário, 23 setembro

SÉRIE F:
Alcanenense 2 - 1 Elétrico
Peniche 1 -2 Caldas
Vitória Sernache 1 - 2 Crato
BC Branco 9 - 0 Amiense
Leiria Marrazes 0 - 1 Alcobça
Comércio Ind. Tomar 0 - 7 UD Leiria
Sertanense 4 - 0 Gavionenses

II LIGA

Jornada anterior

4ª Jornada
05-09 Freamunde 3 - 0 Gil Vicente
06-09 Oriental 1 - 2 Chaves
06-09 Portimonense 2 - 0 Mafra
06-09 Santa Clara 0 - 1 Académico

6ª Jornada

Atlético - Varzim
Braga B - Mafra
Covilhã - Farense
Oriental - Sporting B
Olhanense - Aves
Santa Clara - Gil Vicente
Leixões - V. Guimarães B
Benfica B - Académico
Famalicao - Porto B
Freamunde - Chaves
Portimonense - Feirense
Penafiel - Oliveirense



Classificação

Equipa Pts

1 Chaves 11
2 Braga B 11
3 Académico 10
4 Santa Clara 9
5 Famalicão 9
6 Atlético 9
7 Porto B 9
8 Portimonense 8
9 Sporting B 8
10 Oriental 7
11 Mafra 7
12 Farense 7
13 Benfica B 7
14 Varzim 7
15 Olhanense 7
16 Penafiel 7
17 V. Guimarães B 6
18 Freamunde 5
19 Gil Vicente 5
20 Feirense 4
21 Leixões 4
22 Covilhã 4
23 Aves 2
24 Oliveirense 0

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE F

Jornada anterior

Crato 1- 1 Vit. Sernache
Naval 2 - 1 Peniche
Caldas 3 - 0 Alcanenense
UD Leiria 1 - 0 Sertanense
BC Branco 2 - 1 Águias Moradal

3ª jornada 13-09-2015

Crato - Naval
Peniche - Caldas
Alcanenense - UD Leiria
Sertanense - BC Branco
Vit. Sernache - Águias Moradal

Classificação

Equipa PTS

1 Caldas 6
2 UD Leiria 6
3 BC Branco 4
4 Alcanenense 3
5 Naval 3
6 Peniche 3
7 Vit. Sernache 2
8 Crato 1
9 Águias Moradal 0
10 Sertanense 0



Troféu Gazeta Atletismo



Gazeta do Interior, 9 de setembro de 2015

Cronometragem



Para fazer a cronometragem das corridas, existem três métodos: cronometragem manual, cronometragem automática e cronometragem tipo “chip”.

Na cronometragem manual são utilizados cronômetros que são acionados por juízes. Estes juízes, que são designados de juízes cronometristas, estão alinhados com a linha de chegada a uma distância da pista mais interior ou da pista mais exterior pelo menos 5 metros. Os juízes acionam os cronômetros quando veem a chama ou o fumo da pistola. Nunca se deve acionar o cronometro pelo som, devido à velocidade de propagação do mesmo. O tempo deve ser tirado, no mínimo, por 3 pessoas diferentes, sendo considerado o tempo intermédio ou, se houver dois tempos iguais, esse tempo.

Na cronometragem automática, o tempo é acionado automaticamente após o tiro de partida. A chegada é feita

usando um sistema de photo-finish. Este sistema consiste numa câmara alinhada com a linha de chegada que tira 100 fotos por segundo (nos campeonatos do mundo e jogos olímpicos tem de tirar 1000 fotos por segundo). Depois o sistema une todas as fotos, do lado direito para o lado esquerdo, obtendo-se uma imagem com todos os atletas a chegar, idêntica às que vimos nas transmissões televisivas de grandes competições e que serve para ver a ordem de chegada dos atletas. É o sistema mais utilizado principalmente em provas de pista.

A cronometragem tipo “chip” consiste na colocação de chips no dorsal do atleta ou na sapatilha e que são acionados com o tiro de partida. Na meta está instalado um sistema que recebe informações do chip, quando este cruza a linha de meta. Este sistema é muito utilizado em provas de estrada, corta-mato ou montanha.

TROFÉU GAZETA ATLETISMO 2015

Corridas de corta-mato

As provas de corta-mato adaptam-se a vários locais, consoante o tipo de paisagem em que são disputadas

Depois de analisadas as competições de atletismo disputadas em pista ao ar livre, vamos esta semana falar sobre corridas de corta-mato. Este tipo de provas varia de local para local, consoante o tipo de paisagem aí existente. O que dizem os regulamentos é que as provas devem disputar-se em campos abertos, bosques, sempre que possível cobertos de ervas, tendo o local da competição de ser amplo, de modo a poder desenhar-se um circuito com a extensão entre 1500 metros e 2000 metros, ter espaço para câmara de chamada, zona de aquecimento e zona mista bem como para todas as instalações de apoio à competição (câmara de chamada, zona de aquecimento, zona mista, secretariado, balneários, casas de banho, sala para assistência médica e salas



Momento de uma prova de corta-mato

para controlo anti-doping). Para além deste circuito deve ser feito um com uma distância inferior, geralmente de 500 metros englobado no circuito falado anteriormente, para que se possa cumprir as distâncias previstas. Por exemplo, um escalão que corra 2500 metros faz primeiro o circuito de 500 metros e depois o circuito de 2000 metros. Nos circuitos devem utilizar-se obstáculos naturais já existentes e evitar obstáculos muito altos ou valas muito profundas. Deve evitar-se a travessia de estradas em betuminoso. Se

não for possível evitar-se estas travessias, devem as mesmas serem preenchidas com erva e terra. Em último caso deve utilizar-se tapetes. Os circuitos devem ser marcados de uma lado e do outro com fitas. Costuma-se ver, num dos lados do percurso, um corredor com um metro além das fitas. Este corredor é para uso dos oficiais de prova e dos órgãos de comunicação social.

As zonas de partida e chegada devem ser largas, ao contrário do restante circuito que deve ter 5 metros de largura. A partida dos atletas é feita em

“estações de partida”. Trata-se de corredores colocados ao lado um dos outros em que os atletas de uma mesma equipa ficam alinhados dentro da mesma “estação de partida”. Em provas individuais, a posição dos atletas é previamente definida pela organização. A partida é dada de acordo com o procedimento para provas superiores a 400 m. No início e no fim da prova devem ser disponibilizadas águas e outros abastecimentos. No caso de as condições climáticas o exigirem, pode ser dada água ou esponjas em todas as voltas.

Controlo anti-doping

Ao longo destes últimos tempos, são muitos os casos de doping que vão assombrando o desporto mundial e afastando adeptos e patrocinadores. Para evitar estes casos, as entidades responsáveis vão aumentando o controlo a equipas e atletas de modo a evitar o uso de substâncias que possam aumentar o seu rendimento. Consideram-se igualmente substâncias dopantes, aquelas substâncias que tentem impedir ou dificultar a deteção das substâncias que aumentem o rendimento do atleta.

O atletismo não é exceção. E como funciona o con-

trolo anti-doping no atletismo? Nas competições onde existe este controlo é nomeado um delegado de doping. Antes de cada prova, o delegado de doping sorteia qual o lugar da classificação que vai ser sujeito a recolha de líquido orgânico (urina). Ninguém é informado do lugar que foi sorteado. O delegado do doping pede ao árbitro da prova que vai ser sujeita a controlo que o informe quando a prova estiver a terminar. Após ser informado que a prova está a terminar, o delegado de doping dirige-se para o lugar da competição acompanhado de um elemento. Quando a

prova termina, pede ao árbitro da prova que o informe qual o(a) atleta que ficou na x posição, sendo x a posição sorteada. Após isto, dirige-se ao atleta que ficou na x posição e notifica-o. O atleta tem de assinar a notificação e nessa notificação coloca-se a hora a que a mesma foi feita. A partir dessa hora, o atleta tem 1 hora para se apresentar nas instalações do controlo anti-doping acompanhado de um documento de identificação. A partir do momento que o atleta é notificado, o elemento que acompanhava o delegado de doping vai acompanhar o atleta para todo o lado que ele

vá. Chama-se a este elemento “escolta”. Mesmo que o(a) atleta vá tomar banho, o “escolta” tem de o(a) acompanhar, tendo que estar sempre em contato visual com o(a) atleta. O “escolta” tem de ser do mesmo sexo do atleta.

Se a hora estiver a terminar e o atleta ainda não estiver “apto” para se fazer a recolha de urina, deve-se apresentar na mesma no controlo anti doping. Aí estará um médico presente que irá confirmar a sua identidade, recolher mais alguns dados e dar autorização ao atleta que regresse ao controlo assim que esteja “apto”

para a recolha. No entanto terá sempre a companhia do “escolta”. Muitos atletas podem demorar 2 e 3 horas até que se faça a recolha do líquido orgânico.

As instalações que uma organização deve ter para o controlo anti-doping têm de cumprir determinados requisitos. Entre eles ter instalações sanitárias adequadas para a função em causa e ter alguns lavatórios com água corrente. Estes lavatórios têm um papel importante visto que os atletas utilizam-nos muito, colocando-os a correr de modo a que possam estar “aptos” à recolha de urina. Esta recolha é efetu-

ada na presença do médico e de um acompanhante do atleta. Só a partir do momento em que o atleta esteja acompanhado do médico é que a presença do “escolta” é dispensada. Durante todo o tempo que o “escolta” esteja a acompanhar o(a) atleta e veja alguma coisa anormal, deve comunicar ao médico.

Sempre que for batido um record do mundo ou europeu, ou um record nacional de juniores, seniores ou sub-23, e não seja possível recolher amostras de urina na competição, o atleta deve dirigir-se, nas 24 horas seguintes, a um local designado pela entidade organizadora.

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

A Medusa de Capicua



CAPICUA sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, sexta-feira, a partir das 21h30, para apresentar o espetáculo *Medusa*. Depois de um ano com *Sereia Louca*, Capicua inicia uma nova temporada de concertos com os novos sons da *Medusa*, disco de remisturas e alguns inéditos que chega para renovar o repertório e dar mais *eletricidade* ao alinhamento. O novo espetáculo, para além dos habituais companheiros de palco, D-One (DJ) e M7 (MC), contará com Virtus nas teclas, mpc e programações. As projeções, que contam a história de cada tema do novo alinhamento, são de Vítor Ferreira, ilustrador, que as trabalhará a partir do palco. Um novo concerto, com equipa renovada e repertório reinventado, que promete, não só os habituais momentos arrepiantes de *rap* emocional político e feminino, mas também mais temas dançáveis e eletrizantes.

Castelo Branco

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição *Everywhere is the same sky*, uma perspetiva da coleção Norlinda e José Lima. A mostra pode ser visitada até dia 25 de outubro. *Everywhere is the same sky* apresenta obras de Albert Ràfols, Álvaro Lapa, António Costa Pinheiro, António Palolo, Arpad Szenes, Artur do Cruzeiro Seixas, Carlos Botelho, Carlos Lobo, Carlos Noronha Feio, Chus Garcia Fraille, Daniel Malhão, Edgar Martins, Eduardo Luiz, Emerenciano, Fabrício Matos, Gabriel Abrantes, Gabriela Albergaria, Gonzalez Bravo, Harmen de Hoop, Jaime Isidoro, Joan Fontcuberta, João Hogan, João Louro, João Marçal, João Maria Gusmão + Pedro Paiva, João Onofre, João Queiroz, Joaquim Rodrigo, Jorge Martins, José Lourenço, Luís Fortunato Lima, Luís Noronha da Costa, Marcos Castro, Mário Cesariny, Michael Biberstein, Miguel Palma, Nikias Skapinakis, Nuno Cera, Pedro Cabrita Reis, Pedro Cala-

pez, Pedro Gomes, Pires Vieira, Raul Perez, Robert Longo, Rita Carreiro, Rosa Carvalho, Rui Algarvio, Susana Anágua, Susana Gaudêncio, Tracey Moffatt e Vasco Barata.

(TROCO) O MEU REINO POR UM CAVALO é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 13 deste mês.

O ENSEMBLE JOÃO ROIZ atua sábado, a partir das 19 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Um espetáculo que conta com a participação especial de Gustavo Delgado, que foi o vencedor do Prémio João Roiz do concurso interno do Conservatório Regional de Castelo Branco. Assim, o violinista Gustavo Delgado junta-se ao João Roiz Ensemble para uma dupla colaboração no violino e na viola de arco. Enquanto violino solista, interpretará o Rondó para violino e cordas de Franz Schubert, integrando depois o *ensemble* para assumir a parte de primeira viola num dos quintetos para duas violas de WA Mozart. Ainda neste con-

certo, o João Roiz Ensemble acompanhará em palco o vencedor do Prémio João Roiz do concurso interno do Conservatório Regional de Castelo Branco, numa iniciativa conjunta com esta instituição, que permite uma ligação entre os públicos, as instituições, os artistas e os jovens estudantes de música da Região.

ACREDITA 2.0 é a peça que a companhia *Vê Se T'Avias* leva à cena sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. O espetáculo aborda uma busca incessante sobre o interior e exterior do ser como que uma espécie de procura espiritual. É de salientar a confusão gerada em redor da Teresa pois, esta é conduzida numa viagem um tanto ou quanto peculiar. Dado que esta encontra as suas reencarnações sendo as mesmas figuras bastante mediáticas tendo como seu guia o Carlão com uma personalidade bastante vincada. O espetáculo é apresentado de uma forma informal o que dá ao espectador uma visão mais clara da linha de espetáculo.

Horóscopo



Carneiro

■ Desejo de mudanças. Realize as coisas com perfeição e não tenha pressa. Viva mais socialmente e conte com ajuda de um amigo honesto e de confiança.



Touro

■ A boa sorte está consigo, quer na vida afetiva, profissional e até na parte espiritual. Quem estiver só, grande oportunidade de conhecer o amor da sua vida.



Gêmeos

■ Novos desafios estão a caminho. Possibilidades de conhecer alguém que vai mexer com o seu coração. Força e energia para sua vida.



Caranguejo

■ Mesmo que as coisas não estejam dando certas, acalme-se e tenha confiança, tudo se resolverá no momento certo. Lembre-se, depois de um dia de chuva, vem outro de sol radiante.



Leão

■ Mudanças rápidas entrando na sua vida ligadas ao poder, posses e riquezas através de investimentos e ganhos por uma correta administração financeira. No amor, aumento dos sentimentos.



Virgem

■ Tempo de mudanças. Em breve conhecerá um período muito benéfico entrando na sua vida, poderá ser uma nova carreira, casamento ou relacionamento com pessoa honesta.



Balança

■ Para que possa alcançar os seus objetivos, necessita ser paciente, firme e generosa. Estão previstos acontecimentos felizes dentro do círculo familiar.



Escorpião

■ Períodos de inatividade, atrasos temporários e fracasso de planos poderão ocorrer. Mantenha a calma e procure se conformar. Esta atitude beneficiará a sua vida. Cuidado com a deslealdade e traição.



Sagitário

■ Mantenha-se firme na sua vontade, correta nas suas atitudes e deixe O Universo traçar o seu caminho nas questões relativas ao amor, à saúde e à riqueza.



Capricórnio

■ Prevê-se uma mudança para melhor, boas surpresas e ganhos inesperados. No amor, terá uma segunda oportunidade.



Peixes

■ Possibilidade de passar por um período perturbado, mas muito precioso. Não exija demais da pessoa amada. Viva apenas o presente com muita paz e tranquilidade.



Aquário

■ Período de grande crescimento e novas oportunidades. Deixe fluir a alegria, ela é saudável e abre qualquer porta. Prevê-se um novo amor florescendo na sua vida e alegrias.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1		8		
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Receita da Semana

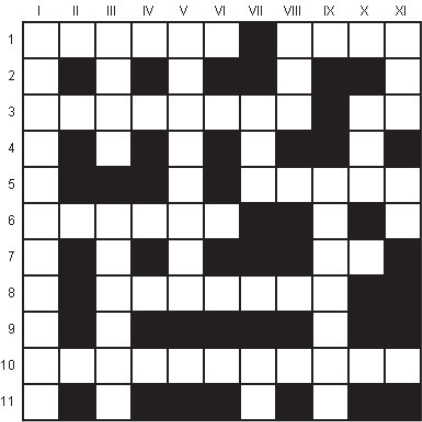
Bolo de maracujá

- 1 xícara (chá) de suco de maracujá
- 6 ovos (claras e gemas separadas)
- 2 1/2 xícaras (chá) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de margarina
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 1/2 xícara (chá) de água fria
- Polpa de 1 maracujá



Bata o maracujá, as gemas, 2 xícaras (chá) de açúcar e a margarina, adicione a farinha e o fermento. Bata as claras em neve, acrescente à massa e misture delicadamente. Despeje em uma forma untada e polvilhada e leve ao forno, preaquecido, a 180 °C até que enfiando um palito, ele saia limpo. Prepare a cobertura: coloque 1/2 xícara (chá) de açúcar em uma panela pequena e leve ao fogo baixo, até adquirir uma coloração dourada. Acrescente a água fria e a polpa de maracujá, deixando ferver por mais alguns minutos. Sirva o bolo em fatias, com a calda de maracujá.

Palavras Cruzadas



HORIZONTALS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3- Repercutir; 5- Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de juníbeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoce facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Soluções



Palavras Cruzadas

6	3	7	1	8	4	5	2	9	2
7	4	6	3	5	2	9	8	1	2
3	1	8	7	6	9	8	4	5	3
4	8	3	5	2	7	1	6	9	4
5	6	2	9	1	4	8	7	3	5
1	6	3	8	3	6	7	9	4	5
8	3	4	4	6	5	9	1	2	7
2	5	9	1	7	8	3	6	4	5
9	7	1	2	4	3	5	6	8	4
5	6	9	1	7	8	3	6	4	5

Sudoku

**Francisco Carvalho**

Faleceu no passado dia 2 de setembro de 2015, Francisco Caetano dos Santos Carvalho, de 84 anos de idade, natural do Paul e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos e família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também ao Exército e aos camaradas militares que lhe prestaram as honras fúnebres, assim como à Liga dos Combatentes por o acolherem no seu talhão.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.^a Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

**Maria Jesus**

Faleceu no passado dia 7 de setembro de 2015, Maria de Jesus, de 87 anos de idade, natural de Alameda e residente em Martim Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Associação de Apoio Social de Freixial do Campo, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.^a Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

**Bárbara da Conceição Ribeiro do Rosário Lino****1.º Ano de Eterna Saudade**

Seus filhos e netos vêm participar que será celebrada uma Missa pelo seu 1.º Ano de Eterna Saudade, no dia 15 de setembro, na Igreja dos Redentoristas, pelas 18h30m. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR**

CERTIFICO, que por escritura de doze de agosto do ano de dois mil e quinze, exarada a folhas trinta e três e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **SERAFIM AUGUSTO MARTINS** e mulher **MARIA NABAIS PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Quintas de São Bartolomeu, concelho do Sabugal e ela da freguesia do Meimão, concelho de Penamacor e residentes nesta última, na Rua do Barreiro número 8, contribuintes respetivamente números 175 180 601 e 204 118 760, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel, situado na freguesia do MEIMÃO, concelho de Penamacor:

PRÉDIO RÚSTICO constituído por cultura arvense de regadio e figueiras, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, no sítio da Veguinha, a confrontar do norte com Ana Cunha e José Cunha Pires dos Santos, nascente com linha de água, sul com António Amaro, João Gonçalves e Marta Antunes Fernandes e poente com Marta Antunes Fernandes e Álvaro Silva, inscrito na respetiva matriz em nome de António dos Santos Eusébio, adiante identificado, sob o artigo 81 da Secção T, com o valor patrimonial tributável de 173,61 €, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e um, por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito a António dos Santos Eusébio, viúvo, residente que foi na freguesia de Odivelas, concelho de Loures. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando ou mandando agricultar a terra, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 12 de agosto de 2015.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

**Mª Gonçalves Pires**

Faleceu no passado dia 7 de setembro de 2015, Maria Gonçalves Pires, de 94 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Piedade Barata**

Faleceu no passado dia 6 de setembro de 2015, Piedade dos Reis Barata, de 66 anos de idade, natural de Cafede e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas irmãs e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS****NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR**

CERTIFICO, que por escritura de onze de agosto do ano de dois mil e quinze, exarada a folhas trinta verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **FERNANDO JOSÉ PROENÇA NABAIS** e mulher **CARLOTA RAMOS PASSARINHO NABAIS**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia do Meimão, concelho de Penamacor, onde residem na Rua do Cruzeiro número 2, contribuintes respetivamente números 173 659 942 e 173 659 918, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel situado na freguesia do MEIMÃO, concelho de Penamacor:

PRÉDIO MISTO, com a área total de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, com o artigo rústico 183, Secção P; e casa de rés-do-chão e primeiro andar com logradouro, destinada a habitação, com a superfície coberta de setenta e oito vírgula vinte e seis metros quadrados e logradouro com seiscentos e um vírgula setenta e quatro metros quadrados, artigo urbano 478, sito no Sítio das Barreiras e Rua do Barreiro número 9, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Moiteiro Nabais, sul e poente com linha de água e nascente com rua pública, inscritos os artigos rústico e urbano em nome do justificante marido, com o valor patrimonial tributável global de 18.337,01 € e ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por partilha meramente verbal e nunca formalizada feita por óbito de seus pais e sogros Francisco Moiteiro Nabais e mulher Josefa Proença, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes na mencionada freguesia do Meimão. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, na parte urbana habitando a casa ou dando-a a habitar e na parte rústica agricultando a terra e colhendo os frutos e nelas fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 11 de agosto de 2015.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de quatro de setembro de dois mil e quinze, lavrada a folhas cento e nove e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Sete, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

ANTÓNIO BARATA DA CRUZ e mulher **DINA MARIA DOS REIS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia e concelho de Loulé, residentes na Rua do Bairro de Baixo, nº 27, em Mata, Castelo Branco, NIFs 172 072 727 e 172 072 735, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Tapada do Bemposta, na freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, que se compõe por figueiras, olival e cultura arvense em olival, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com João Barata, sul com António Barata da Cruz, nascente com Diamantino Sousa Reis e do poente com Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 117 seção 1A da União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, que teve origem no artigo 117 seção A da freguesia de Mata (extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e setenta e quatro cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quatro de setembro de dois mil e quinze.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

**MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL****AVISO**

ABERTURA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO PARA O PROVIMENTO DE POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS NO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA, PARA A CONTRATAÇÃO DE 10 PROFESSORES PARA AS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DA ÁREA DO MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

Em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, e conforme Deliberação do Executivo Camarário de 22 de maio de 2015, e na reunião da Assembleia Municipal de 13 de junho de 2015, informam-se os interessados que se encontram abertos na página eletrónica do Município de Idanha-a-Nova (www.cm-idanhanova.pt), nos próximos três dias úteis, vários processos de seleção de técnicos para assegurar o desenvolvimento das seguintes atividades de enriquecimento curricular nas escolas do 1º Ciclo Básico da área do Município de Idanha-a-Nova, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado:

A)Atividade Física e Desportiva – 3 horários (10, 11 e 35 horas);
B)Atividades Lúdico – Expressivas – 3 horários (11, 11 e 12 horas);
C)Atividade de Ensino de Inglês – 4 horários (9, 10, 11 e 13 horas).

Duração do contrato de trabalho: Pelo período compreendido entre a respetiva celebração e o final do ano letivo 2015/2016.

Critério de Seleção: Entrevista.

As características a analisar neste método de selecção serão as seguintes:

- a) Conhecimento do conteúdo funcional do lugar;
- b) Capacidade de planificação, análise e decisão; e
- c) Capacidade de expressão e comunicação.

A pontuação final a atribuir neste método de selecção resultará da média aritmética simples, sem arredondamentos, da classificação atribuída pelos membros do Júri a cada um dos critérios objectivos de análise enunciados.

O perfil dos professores são os definidos na Portaria nº 644-A/2015, do Ministério de Educação e Ciência, publicado no Diário da República n.º 164, 2ª série de 24 de agosto de 2014.

Crítérios de desempate: Em situação de igualdade de valoração, aplica-se o disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 35.º da Portaria nº 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria nº 145-A/2011, de 06 de abril. Nos termos da al. b) do n.º 2 do artigo 35.º do mesmo diploma, subsistindo o empate, prevalece o candidato com o maior número de dias de serviço em AEC'S.

Formalização das candidaturas: Requerimento de candidatura, onde deve constar nome, morada, número de cartão de identificação, número de contribuinte fiscal, contacto telefónico, e-mail, habilitações literárias e *curriculum vitae*, referindo a oferta a que se candidata. Deverá ser entregue, sob pena de exclusão, até ao final do prazo da candidatura, por um dos seguintes meios: Por correio ou entregue pessoalmente no serviço de recursos humanos da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova (Município de Idanha-a-Nova, Largo do Município, 6060 – 163 Idanha-a-Nova, no horário normal de expediente: das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

Paços do Município de Idanha-a-Nova, 08 de setembro de 2015.

O Presidente da Câmara
Armindo Moreira Palma Jacinto



Gazeta

DO INTERIOR

Ninho do Açor e Sobral do Campo recebem Feira dos Produtos Agrícolas

A União de Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo organiza, sábado, a Feira de Produtos Agrícolas – Passeio de Tratores.

O programa tem início às 7h30, com a preparação para o Passeio, que começa às 9h30.

Pelo meio, às 8h30, realiza-se uma arruada com os bombos Os Chibatas, enquanto às 10h30, no Recinto Santa Cruz, em Sobral do Campo, tem lugar o pequeno-almoço.

A chegada do Passeio está marcada para as 12h30, ao Largo das Festas de Ninho do Açor, seguindo-se o almoço, no salão da Junta de Freguesia.

Às 14h30 abrem os *stands* e à noite, a partir das 21 horas, há animação musical e baile com André Silva.

Correia de Campos apresenta livro em Castelo Branco



Saúde & Preconceitos: Mitos, Falácias e Enganos é o livro da autoria de António Correia de Campos, que é apresentado sexta-feira, a partir das 21h30, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

A apresentação da obra estará a cargo de Adalberto Campos Fernandes, que é médico especialista em Saúde Pública, gestor hospitalar e docente universitário, e do enfermeiro doutor Carlos Almeida.

Após a apresentação segue-se um período de debate.

Vida e Obra de Camilo Castelo Branco apresentada em Alcains

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Universidade Popular e da Junta de Freguesia de Al-

cains, organiza segunda-feira, a partir das 14h30, na Biblioteca de Alcains/Universidade Popular, uma palestra

subordinada ao tema *Vida e Obra de Camilo Castelo Branco*, que tem como orador António Escalreira Ribeiro.

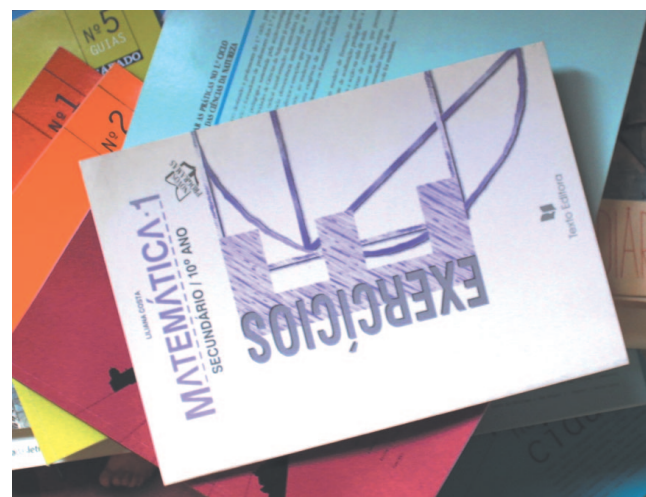
Os Perdigos criam banca de livros

A Associação Juvenil Os Perdigos (AJUP), com a aproximação de um novo ano letivo, está a dinamizar, desde segunda-feira, uma banca de livros, que tem como objetivo a partilha ou troca de livros escolares e outros.

A banca de livros funciona entre as nove e as 12 horas, da sede da AJUP, que se localiza na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, Lote 246, junto ao mer-

cado semanal, onde podem efetuar a permuta e ser informados do funcionamento desta atividade.

A Associação realça que a iniciativa é aberta “a estudantes e professores, desempregados, reformados, jovens e menos jovens, em suma, todos os cidadãos interessados em melhorar o ambiente, partilhar livros e em simultâneo colaborar na difusão do gosto pela leitura”.



NÃO FIQUE EM **STAND BY** PEÇA JÁ GRÁTIS A SUA **TOMADA** **INTELIGENTE**

Porque os equipamentos em stand by também consomem energia elétrica, a EDP Serviço Universal está a oferecer uma tomada inteligente, que permite desligar com um simples gesto os aparelhos em stand by e reduzir até 44€/ano a sua fatura de eletricidade.

Peça já a sua tomada inteligente em www.edpsu.pt



serviço universal

